



FENACHIM

em revista 2026



Uma festa para celebrar o que nos une

30 de abril a 3 de maio e 6 a 10 de maio de 2026

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO MÁSTER



APOIO



AQUI, VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA NÃO PARAR

MAIS DO QUE MÁQUINAS:

SOLUÇÕES COMPLETAS PARA A SUA OPERAÇÃO

A GRA Máquinas é representante XCMG no Rio Grande do Sul e oferece equipamentos de alta performance para construção, agronegócio e infraestrutura.

Com uma estrutura completa, equipe especializada e atendimento ágil, a GRA entrega muito mais do que máquinas: entrega segurança, produtividade e continuidade para o seu negócio.

ESTRUTURA

Sede em Venâncio Aires, com amplo pátio, estoque preparado e equipe técnica qualificada para atender com rapidez e eficiência.

SOLUÇÃO COMPLETA

Na GRA, você encontra tudo em um só lugar: venda de máquinas, locação de empilhadeiras e plataformas elevatórias elétricas, peças e assistência técnica especializada.

AGILIDADE

Estoque à pronta-entrega e suporte rápido para reduzir paradas e manter sua operação sempre ativa.

CONFIANÇA

Equipamentos XCMG com fabricação nacional, tecnologia e excelente custo-benefício.

QUEM TRABALHA COM A GRA NÃO PARA

A FORÇA QUE MOVE O SEU NEGÓCIO



 (51) 3738-6114  @gramaquinasrs
 gramaquinas.com.br

GRA
MÁQUINAS

XCMG

Sumário

- 6 Fenachim chega aos 40 anos com edição antecipada e cinco dias de ingressos gratuitos
- 10 Confira a programação da 18ª Fenachim
- 12 Maiéle, Taliana e Fátima: as soberanas com a missão de divulgar a 18ª Fenachim
- 14 Antes de Capital do Chimarrão, uma grande produtora de erva-mate
- 16 Escola do Chimarrão é a vitrine da festa
- 28 Rodeio do CTG Erva Mate é uma das marcas da Fenachim
- 29 Parque do Chimarrão: o 'palco' do motocross
- 34 A casa que cresceu junto com a Festa
- 38 Associação busca preservar e perpetuar o legado da Festa e das soberanas
- 41 As mulheres que marcaram os 40 anos da Fenachim



Expediente

Empresa Jornalística Folha do Mate Ltda.
Fundada em 6 de outubro de 1972
CNPJ/MF: 98.597.719./0001-56
Inscrição Estadual: 155/00447792
Rua Visconde do Rio Branco, 600, Centro
Venâncio Aires, RS, Brasil
Telefone:(51) 3793-2450

Portal:
www.folhadomate.com

E-mail:
redacao@folhadomate.com.br
comercial@folhadomate.com.br

Diretores:
Ricardo Silberschlag, Sérgio Klafke, Daniel Heck e
Paula Carvalho

Gerente comercial e assinaturas:
Jéssica Vogel

Edição:
Juliana Bencke – MTB 17.935

Textos:
Alan Faleiro, Débora Kist e Juliana Bencke

Revisão:
Marília Schuh

Diagramação e projeto gráfico:
Adriele do Amaral

Foto das soberanas (capa e sumário):
Guilherme Figueiredo/Traço D

Comercialização de anúncios:
Julio Hoffmann, Kinha Heck, Lunara Reiter, Scheila
Nowotny e William Bohn

Produção de anúncios:
Felipe Halmenschlager e Suelen Venerozo

Impressão:
Gráfica Serafinense

Tiragem:
2 mil exemplares

Os dados relacionados à programação e aos expositores da 18ª Fenachim são baseados em informações divulgadas pela organização do evento até o fechamento da edição da revista, no dia 10 de abril de 2026.



Cristiano Rosa/Traço D

Apresentação

Entre os dias 30 de abril e 3 de maio e de 6 a 10 de maio, Venâncio Aires vive a 18ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), em uma edição que marca os 40 anos de história do maior evento cultural, econômico e turístico do município. Ao longo de quatro décadas, a Fenachim se consolidou como uma das festas mais importantes do estado, tendo como diferencial evidenciar a bebida-símbolo dos gaúchos.

O Grupo Folha do Mate registrou a concepção, cobriu todas as festas e acompanhou a evolução do evento, que carrega o orgulho de ser a Festa com o Sabor do Rio Grande. Desde 2010, na 11ª edição, publica a Fenachim em Revista. Um material que contribui para a divulgação, mas que, sobretudo, torna-se um documento da história da Festa.

Nesta edição especial, alusiva à Fenachim 40 Anos, o leitor poderá conhecer – ou relembrar – fatos que marcaram a Festa do Chimarrão, desde 1986. Nas páginas a seguir, é possível conhecer alguns dos protagonistas dessa história e aprender mais sobre Venâncio Aires, município que tem a hospitalidade como tradição e carrega, com orgulho, o título de Capital Nacional do Chimarrão. Foram mais de 70 pessoas entrevistadas para a elaboração deste material que chega às suas mãos e, ao encontro do tema da 18ª Fenachim, busca ‘Celebrar o que nos une’.

Boa leitura e uma excelente Fenachim!

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO MÁSTER



APOIO





Edição de 2025 recebeu 110 mil visitantes ao longo de nove dias de festa

Caco Villanova

18ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO

Fenachim chega aos 40 anos com edição antecipada e cinco dias de ingressos gratuitos

Na chegada dos 40 anos, a Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim) ajusta o próprio calendário para celebrar a data junto do público. Tradicionalmente realizada a cada dois anos, a 18ª edição foi antecipada para 2026, apenas um ano após a última, para coincidir com o aniversário. A programação ocorre de 30 de abril a 10 de maio, dividida em dois momentos: de 30 de abril a 3 de maio e de 6 a 10 de maio, com pausa nos dias 4 e 5.

Com o tema 'Celebrar o que nos une', a edição festiva adota uma proposta de ampliar o acesso e incentivar a presença do público no Parque Municipal do Chimarrão. Esse direcionamento se reflete em uma programação variada, combinada com medidas que facilitam a entrada dos visitantes. Ao todo, serão cinco dias com períodos de acesso gratuito, estratégia que reforça o caráter inclusivo da festa e amplia a participação da comunidade no evento.

Reconhecimento nacional

Em 2026, a Fenachim integra a agenda de eventos do Ministério do Turismo, um marco inédito para a festividade. A inclusão na plataforma nacional amplia a visibilidade da Festa e reforça a relevância cultural, econômica e turística do evento.

Nos nove dias de festa, o público vai contar com uma programação variada que reúne uma série de atrações, como shows nacionais e regionais, feira comercial, gastronomia, produtos da agricultura familiar, artesanato, rodeio, atividades esportivas, incluindo o tradicional motocross, e parque de diversões. A proposta é contemplar diferentes perfis de visitantes, mantendo o caráter familiar que marca a Fenachim.

Ingressos

- R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada)

Ingressos permanentes de acesso

- Todos os dias: R\$ 145
- 1º período (30/04 a 4/5): R\$ 50
- 2º período (6 a 10/5): R\$ 90

Dias com ingresso livre

- Quinta-feira, 30/04: acesso livre
- Sexta-feira (feriado), 1º/5: das 10h às 12h
- Quarta-feira, 06/05: das 14h às 18h
- Quinta-feira, 07/05: das 14h às 18h
- Sexta-feira, 8/5: das 14h às 18h



Ana Clara da Rosa/Divulgação

“

Não estamos falando apenas de um evento, mas de um patrimônio cultural, econômico e afetivo de Venâncio Aires. A Fenachim traduz a nossa identidade, valoriza a nossa gente, fortalece a economia local e projeta o município para todo o estado e o país. Queremos uma festa grandiosa, mas especialmente que o nosso visitante sinta que ela é preparada com dedicação e voluntariado de dezenas de pessoas.”

JARBAS DA ROSA
Prefeito de Venâncio Aires

ATRAÇÕES MUSICAIS

Mais de 80 horas de shows

A 18ª Fenachim terá mais de 80 horas de shows, entre nacionais, regionais e realizados por meio de lei de incentivo. As atrações vão ocorrer em dois palcos principais, o Lonão e o Chimarródromo. Além disso, para comemorar os 40 anos da Festa Nacional do Chimarrão, grandes nomes da música nacional vão se apresentar no palco do ginásio Poliesportivo do Parque Municipal do Chimarrão.

A abertura da Festa, no dia 30 de abril, véspera de feriado, será com a dupla César Menotti & Fabiano. Esta será a terceira apresentação em Venâncio Aires — as anteriores ocorreram em 2007 e 2013, no lançamento da 13ª edição da festa. Desta vez, o show marca também a primeira abertura oficial com apresentação musical na história da Fenachim.

No dia 2 de maio, o público recebe o rapper Hungria, dono de sucessos como 'Amor e Fé', 'Insônia' e 'Lembranças', e com passagens por palcos no Japão e nos

Estados Unidos. Na mesma noite, sobe ao palco o DJ Petroski, referência no estilo mega funk. Já no dia 9, Menos é Mais apresenta sucessos do pagode e músicas autorais. Um dos destaques da nova geração, o grupo ganhou projeção nacional com regravações que viralizaram.

APRESENTAÇÕES GRATUITAS

Além dos shows principais, a 18ª Fenachim também reúne uma série de outras apresentações com nomes conhecidos do público e que são gratuitas, sendo cobrado apenas o ingresso de acesso ao Parque. Entre elas estão o espetáculo de stand-up com Gaudêncio, no dia 1º de maio; o Grupo Chocolate, dono do hit 'Alô Virgínia', no dia 7; e a banda gaúcha Papas da Língua, no dia 8 de maio.

A programação completa, assim como os valores e pontos de venda dos ingressos para os shows nacionais, está disponível em www.fenachim.com.br.

Fotos Divulgação



César Menotti & Fabiano serão atração do dia de abertura da Festa



Menos é Mais sobe ao palco com sucessos do pagode em 9 de maio



Hungria

Rapper Hungria se apresenta no dia 2 de maio. Na mesma noite, sobe ao palco o DJ Petroski



Petroski

DA CUIA QUE NOS UNE,
NASCE O SABOR QUE
CONQUISTA O MUNDO.



Erva-mate de alta qualidade,
enraizada na tradição gaúcha
e levada ao mundo com o sabor
autêntico do chimarrão.

WWW.ELACY.COM.BR

MILTON LAUER

“Busca é para que a expectativa dos visitantes seja atendida”, destaca presidente da festa

Aos 40 anos, a Festa Nacional do Chimarrão chega a uma edição simbólica em 2026. À frente desse processo está Milton Lauer, escolhido para presidir a 18ª edição, a partir de convite do prefeito de Venâncio Aires, Jarbas da Rosa. Diretor de vendas da CTA-Continental e com passagem pela organização de edições anteriores da festa atuando na parte logística e de suporte operacional, Lauer assumiu o posto sucedendo Vilmar de Oliveira.

A experiência acumulada nos bastidores, segundo ele, contribui para uma leitura mais próxima das demandas do público. “Já consegui trazer um pouco do conhecimento que adquiri nas outras duas festas, especialmente sobre as dores das pessoas e o que podemos melhorar”, afirma. Lauer defende o trabalho para que a Fenachim avance sem perder sua essência. “Queremos manter a cultura e o que já é tradição, mas evoluir no sentido de atender melhor às expectativas de todas as gerações”, diz.

A proposta, segundo o presidente da 18ª Fenachim, é promover uma melhora geral na experiência do público, com avanços estruturais e de organização. Entre as mudanças, destaca a modernização do acesso ao Parque do Chimarrão com o uso de catracas eletrônicas e reconhecimento facial, a criação de um lounge para descanso e uma melhor organização do fluxo de abastecimento de fornecedores, com um ponto único para evitar transtornos.

Apesar disso, Lauer reforça que o foco central permanece no público e no desejo de bem acolher a todos. “A minha busca é para que



Milton Lauer: desejo de bem acolher a todos

a expectativa de quem for nos visitar seja atendida”, frisa. Para ele, a essência da Fenachim está no envolvimento do público. “Não há shows sem público. Não há atividades esportivas sem público. Enfim, não existe a festa sem as pessoas”, pontua.

Comissões

Na organização do evento, o presidente Milton Lauer conta com o suporte da secretária-executiva Deizimara de Souza e de uma série de profissionais que estão à frente das comissões temáticas:

- **Agricultura Familiar** - Vicente Finn
- **Artesanato e Turismo** - Maicon Ehler
- **Comercial e Inovação** - Marcos Hüttmann
- **Área Gastronômica** - Luana Pereira

- **Cultural** - Emerson Elói Henrique
- **Esportiva** - Moacir Eisermann
- **Estacionamentos e Portarias** - Associação Festa Nacional do Chimarrão
- **Infraestrutura** - Elmar Becker
- **Jurídica** - Fernando Ferreira Heissler
- **Segurança** - Luciano Teixeira
- **Comunicação** - Daiana Nervo
- **Social** - Jairo e Giovana Bencke

Prefeito Jarbas: “Turismo, comércio e serviços ganham com a Festa”

A edição que marca os 40 anos da Fenachim é tratada como um momento histórico para Venâncio Aires pelo prefeito Jarbas da Rosa, que destaca a expectativa por um evento à altura da trajetória construída ao longo das décadas. “As nossas expectativas são as melhores possíveis. Estamos preparando uma edição à altura dessa trajetória, valorizando quem ajudou a construir a nossa festa, a força das agroindústrias e da erva-mate.”

O chefe do Executivo destaca o impacto da festa em diferentes setores. “Turismo, comércio e serviços ganham com a nossa Festa. Depois do sucesso da última edição, queremos deixar uma

marca de inovação, organização e crescimento para a Fenachim.”

Além do aspecto cultural, o prefeito enfatiza o papel estratégico da Fenachim para a economia e o desenvolvimento do município. “No campo dos negócios, a Fenachim se consolida como um importante espaço de conexão entre empresas, produtores e investidores. Já nas relações institucionais, recebemos lideranças de diferentes esferas, ampliamos o diálogo com o setor público e privado e reforçamos parcerias que são fundamentais para o desenvolvimento de Venâncio Aires”, ressalta Jarbas da Rosa.

Henrique Drebes/Traço D

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA:

A FESTA QUE REÚNE AMIGOS



FENACHIM

18ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO

40 ANOS

DE 30 DE ABRIL A 03 DE MAIO E DE 06 A 10 DE MAIO DE 2026
Parque Municipal do Chimarrão, em Venâncio Aires/RS

- Escola do Chimarrão
- Shows Nacionais
- Gastronomia
- Rodeio Crioulo
- Esportes
- Exposições
- Artesanato
- Motocross
- Agroindústria familiar
- Parque de diversões
- Lonão com atrações diárias

Leia o QR Code, siga nossas redes e fique por dentro da programação completa.



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



ATRAÇÕES

Confira a programação da 18ª Fenachim

30 de abril – Quinta-feira

Entrada gratuita

Exposições: 18h às 22h

19h – Lançamento do projeto “Direção pela Vida: Um Compromisso de Todos” (Chimarródromo)

19h – Encontro Olé Esporte Clube (Grupo Folha do Mate)

20h – Banda Sétimo Sentido (Lonão)

22h – César Menotti e Fabiano (Poliesportivo)



22h30 – Banda Champion (Lonão)

00h30 – Grupo Presença (Lonão)

1º de maio – Sexta-feira

Entrada gratuita das 10h às 12h. Após, R\$ 20

Exposições: 10h às 22h

9h – Taça Fenachim de Vôlei de Praia Feminino (Quadra de Areia)

11h – Grupo de Danças Die Schwalben (Chimarródromo)

11h45 – Programa ao vivo SBT Rio Grande

13h30 – Banda Flor da Serra (Lonão)

14h – Trilha do Pedal (Saída da Matriz)

14h – Abertura oficial com Clube Orquestra (Chimarródromo)

17h30 – Stand Up Gaudêncio (Lonão)



18h – Copa Fenachim de Padel (Arena Z Sports)

19h30 – Taça Fenachim de Boliche Ouro (Clube de Leituras)

20h30 – Tchê Guri (Lonão)

23h – Banda Arpejo (Lonão)

2 de maio – Sábado

Entrada: R\$ 20

Exposições: 10h às 22h

8h – Taça Fenachim de Vôlei de Quadra Masculino (CAJ)

8h30 – Campeonato de Futevôlei (Parque do Chimarrão)

10h – Venâncio Guinness Book (Campo Assive)

10h – Encontro de Escoteiros Arés

13h – Copa Mocva de Veloterra e Motocross

13h30 – Taça Fenachim de Bocha (Vale do Sampaio – Linha Andréas)

14h – Copa de Futebol Veteranos (Campo Assive)

14h – Abertura oficial do Pavilhão

Agropecuário

14h – Encontro Estadual de Soberanas e Mascotes (Chimarródromo)

15h – Grupo Tagarrado (Lonão)

15h – Momento Cultural (Espaço Câmara de Vereadores)

17h – Copa Fenachim de Judô (Parque do Chimarrão)

19h30 – Luiz Marengo (Lonão)

Fernando Amarante



21h – Hungria + Petroski (Poliesportivo)

22h – Porto do Som (Lonão)

00h – Magia Musical (Lonão)

3 de maio – Domingo

Entrada: R\$ 20

Exposições: 10h às 22h

8h – Copa Fenachim Futsal Feminino Sub-12 e 14 (Ginásio Beno Breunig)

8h – Taça Fenachim de Vôlei de Quadra Misto (CAJ)

8h – Etapa Circuito dos Vales de Corrida (Travessa São Sebastião Mártir)

9h – Copa Fenachim de Karatê (Parque do Chimarrão)

9h30 – Beach Soccer Veteranos (Sede dos Motoristas)

10h – Rodeio Artístico do CTG Erva Mate

(Danças de Salão)

10h às 12h e das 14h às 18h – Slack sem

Fronteiras (Campo Assive)

14h – Copa Mocva de Veloterra e Motocross

Roni Müller



14h – Banda Alphorria

16h – Banda Viúva Negra (Lonão)

18h30 – Rock de Galpão (Lonão)

21h – Banda Corpo e Alma (Lonão)

6 de maio – Quarta-feira

Entrada gratuita até as 18h. Após, R\$ 20

Exposições: 14h às 22h

14h – Seminário Regional Reforma Tributária (Auditório)

16h – Lançamento do projeto “Eu Crio um Amanhã Melhor” (Grupo RVA)

19h – Sessão Solene Câmara de Vereadores (Chimarródromo)

19h30 – Banda San Marino (Lonão)

22h – Jonathan Pacheco (Lonão)

7 de maio – Quinta-feira

Entrada gratuita até as 18h. Após, R\$ 20

Exposições: 14h às 22h

14h – Encontro da Melhor Idade com Super Banda Monte Carlo (Poliesportivo)

14h – Fórum da Causa Animal (Auditório)

17h30 – Concurso Fotográfico 135 anos (Estande Prefeitura)

18h30 – Encontro Avat (Espaço Câmara de Vereadores)

19h – Campeonato de Canastra (Sede Tutaloko)

19h – Encontro Festival de Balonismo (Grupo Folha do Mate)

19h – Encontro da Família Rotária (Auditório)

19h30 - Banda Legal (Lonão)
22h - Grupo Chocolate (Lonão)



8 de maio - Sexta-feira

Entrada gratuita até as 18h. Após, R\$ 20

Exposições: 14h às 22h

8h30 - Câmbio Sesc Voleibol 50+ (Ginásio Coopeva)

9h - Assembleia Conjunta de Prefeitos Amvarp e Amvat (Auditório)

10h - Início 57º Rodeio Crioulo Estadual do CTG Erva Mate

13h - Programa Boa Tarde RS Ao Vivo (Band TV)

13h30 - Reunião conjunta do Cosems e CIR Saúde (Auditório)

14h - Palestra Igam (Espaço Câmara de Vereadores)

18h - Taça Fenachim Beach Tennis (Quadra Smart)

19h - Campeonato de Canastra (Sede Tataloko)

19h - Celebration Band (Lonão)

19h - Night Run (Corrida Noturna com saída do Parque do Chimarrão)

19h30 - Taça Fenachim de Boliche - Prata (Clube de Leituras)

20h - Jantar Campeiro do CTG Erva Mate

21h30 - Rodado 15 (Lonão)

23h30 - Papas da Língua (Lonão)



9 de maio - Sábado

Entrada: R\$20

Exposições: 10h às 22h

10h - Encontro de Escoteiros Arés

13h30 - Campeonato de Muay Thai (Parque do Chimarrão)

14h - Taça Fenachim de Xadrez (Sede do CTG Erva-Mate)

15h - 1º Encontro Pet (Campo Assive)

15h - La Montanara (Lonão)

16h - Final do Concurso Culinário 135 anos (Chimarródromo)

16h - Etapa Gaúcho de Motocross (Pista Parque Mocva)

17h - Copa Fenachim de Poker (Sede Tataloko)

17h - Campeonato de Boxe (Parque do Chimarrão)

18h - Abertura das Olimpíadas Campeiras (Pista de Rodeio)



19h - Encontro das Soberanas da Fenachim (Grupo Folha do Mate)

19h30 - Os Fagundes (Lonão)

21h - Menos é Mais (Poliesportivo)

22h - Rogério Magrão e Banda (Lonão)

00h - Noite do Pagode (Lonão)

10 de maio - Domingo

Entrada: R\$ 20

Exposições: 10h às 22h

9h - Taça Fenachim de Vôlei de Praia Masculino (Parque do Chimarrão)

10h - 2º Encontro da Gurizada do Acelero VA

10h - Olimpíadas Campeiras (Campo Assive)

11h e 14h - Etapa Gaúcho Motocross

15h - Os Hermanos

16h - Corte do bolo de 135 anos de Venâncio Aires (Chimarródromo)

17h - Banda Kattivah

20h - Tchê Chaleira



Estacionamento

Diário

- Motos: R\$ 10
- Carros: R\$ 20
- Vans/ônibus: R\$ 40

Permanente

- Motos: R\$ 70
- Carros: R\$ 150

VEM AÍ UM EVENTO **IMPERDÍVEL!**

ESTAREMOS PRESENTES NA 18ª EDIÇÃO DA FENACHIM!
VENHA NOS VISITAR E LEVAR PARA CASA UM
PEDACINHO DA NOSSA LINDA CIDADE.

HAVERÁ MUITAS NOVIDADES E ARTES EXCLUSIVAS.



maxi_copias 51 3741.1855

Rua Osvaldo Aranha, 958 - Centro

maxi
CÓPIAS
Presentes e Personalizados

RAINHA E PRINCESAS

Maiéle, Taliana e Fátima: as soberanas com a missão de divulgar a 18ª Fenachim

Eleitas em 8 de novembro de 2025, a rainha Maiéle Aline dos Santos e as princesas Taliana Beatriz da Silva e Fátima Tais Neitzel formam a corte da 18ª Fenachim. Com brilho nos olhos, sorriso no rosto e o orgulho de representar a Capital Nacional do Chimarrão, elas são as anfitriãs do maior evento de Venâncio Aires e escrevem seu nome da história de quatro décadas da festa, ao lado de outras 53 mulheres que já foram soberanas.

Depois da agenda intensa, nos meses que antecederam a festa, durante o evento, elas vão receber o público e evidenciar o potencial do município. "A Fenachim é uma vitrine de Venâncio Aires para o Brasil e o mundo. É quando abrimos as portas do nosso município para receber visitantes, mostrar nossas origens, valorizar nossas tradições e compartilhar aquilo que temos de mais bonito", destaca a princesa Taliana, ao reforçar o orgulho de representar a Festa com o Sabor do Rio Grande.

Fátima também destaca a expectativa para uma festa inesquecível. "Que cada pessoa que passar pela Fenachim sinta a energia da festa. Que seja um momento de alegria, encontros, cultura e celebrações."

Ao encontro disso, a rainha Maiéle projeta o evento como um espaço de encontros e valorização das tradições, com convivência, inclusão e respeito. "Que cada visitante perceba a força da nossa cultura, o acolhimento da nossa gente e a alegria que faz parte da essência de Venâncio Aires."





Princesa

Taliana Beatriz da Silva
26 anos

- Assistente de Exportação na empresa CTA-Continental
- Moradora de Linha Mangueirão

Qual a importância da Fenachim para Venâncio Aires?

Entre os 497 municípios do Rio Grande do Sul, que realizam suas festas e feiras, Venâncio Aires tem a honra e a responsabilidade de representar o maior símbolo dos gaúchos, o chimarrão. A Fenachim é a grande celebração dessa cultura tão presente na vida de cada um de nós. A festa movimentada cidade e interior, fortalece o turismo, valoriza os empreendedores locais e gera oportunidades. Mas, acima de tudo, tem a capacidade de reunir famílias, amigos e gerações diferentes em um mesmo sentimento de orgulho e pertencimento. A Fenachim representa a nossa identidade, história e o orgulho que temos da nossa terra.

Qual a tua expectativa para a festa?

Será uma edição inesquecível, cheia de alegria, encontros e momentos especiais. Espero que cada visitante possa viver a verdadeira experiência da Fenachim. Que possa sentir o sabor, mas também o significado do nosso chimarrão e, principalmente, perceber o carinho com que recebemos cada pessoa que chega a Venâncio Aires.

O que Venâncio Aires tem de melhor?

Nosso município é formado por gente trabalhadora, dedicada e que tem muito orgulho das suas raízes. É um povo acolhedor e hospitaleiro, que recebe todos de braços abertos e faz qualquer visitante se sentir em casa. Essa é uma característica muito bonita do venâncio-aiense e algo que me enche de orgulho. Crescer no interior também nos ensina valores que levamos para a vida inteira, como a dignidade, o trabalho, a simplicidade, a união da família e o respeito pela terra. São valores que formam o caráter da nossa comunidade e que fazem do nosso município um lugar tão bom para viver e conhecer.



Rainha

Maiéle Aline dos Santos
29 anos

- Estudante de Medicina
- Moradora do bairro Cruzeiro

Qual a tua relação com a Fenachim?

Minha relação com a Fenachim é de pertencimento. Cresci vendo a festa como um espaço de cultura e encontro da nossa comunidade. Hoje, como rainha, tenho a alegria e a responsabilidade de representar essa história, buscando também ampliar os espaços de inclusão e participação.

O que representa ser soberana da Fenachim 40 Anos?

É uma honra imensa e uma responsabilidade muito significativa, mas também significa dar voz à comunidade, promover o respeito às diferenças e mostrar que a Fenachim é uma festa para todos.

Qual o maior aprendizado como soberana?

Aprendi que representar vai muito além da imagem. É ouvir, compreender e valorizar as pessoas. Cada encontro nos lembra da importância de construir uma festa para comunidade e me mostrou que pequenos gestos, escuta e proximidade podem criar memórias e encorajar outras pessoas.

Qual marca você deseja deixar na história da festa?

Quero ser lembrada como uma rainha que valorizou as pessoas, representou com verdade e sensibilidade a diversidade da nossa comunidade, e reforçou a importância da inclusão, da representatividade e da acessibilidade. Que minha trajetória seja marcada pelo amor à nossa cultura e pelo cuidado em mostrar que tradição também significa acolher, respeitar e abrir espaço para todos.

Qual a importância da Fenachim para Venâncio Aires?

É a celebração da nossa cultura, das nossas raízes e da união da comunidade. Também é uma oportunidade de mostrar que tradição e evolução caminham juntas, fortalecendo valores como acessibilidade, diversidade e respeito.



Princesa

Fátima Tais Neitzel
29 anos

- Gestora de redes sociais
- Moradora do Centro

O que representa ser soberana da Fenachim 40 Anos?

Ser soberana da Fenachim 40 Anos é ter a oportunidade de representar essa edição histórica, é carregar comigo um símbolo de orgulho, cultura e pertencimento. É ser voz da nossa cidade e viver algo que ficará para sempre marcado na minha vida.

Qual o maior aprendizado como soberana?

São muitos aprendizados diariamente, principalmente pelo convívio com diversas pessoas. Aprendendo ainda mais sobre a importância da nossa cultura e da nossa comunidade. Ser soberana me ensinou sobre responsabilidade, representatividade e sobre o quanto pequenas atitudes podem inspirar e conectar as pessoas.

Qual marca você deseja deixar na história da Festa?

Gostaria de deixar a marca do carinho, da proximidade e do amor por Venâncio Aires. Que as pessoas lembrem que representamos a Fenachim com verdade, alegria e muito orgulho.

Qual a importância da Fenachim para Venâncio Aires?

A Fenachim é muito mais do que uma festa. Ela representa a identidade, a cultura e a força do nosso povo. É um momento em que Venâncio Aires se mostra para o estado e para o Brasil, valorizando nossas raízes, nossa hospitalidade e a tradição do chimarrão, que faz parte da nossa história.

O que Venâncio Aires tem de melhor?

A hospitalidade das pessoas, sempre fui muito acolhida nessa cidade, o carinho e o orgulho que cada venâncio-aiense sente pela sua cidade fazem toda a diferença. É um lugar que acolhe, que preserva suas tradições e que sempre recebe todos de braços abertos.

TRAJETÓRIA DE VENÂNCIO

Antes de Capital do Chimarrão, uma grande produtora de erva-mate

Cedinho pela manhã, antes ou depois do almoço, no fim da tarde. Num passeio, numa roda de conversa, no trabalho, em casa, no vizinho, no comércio, no jogo de futebol, na sombra da Igreja Matriz São Sebastião Mártir. Em Venâncio Aires, não é preciso 'fazer força' para a vista encontrar uma cuia circulando. Algo mais do que natural no município que é conhecido como a Capital Nacional do Chimarrão e cujo hábito de consumir a bebida-símbolo dos gaúchos está em todas as classes sociais.

Se as gerações venâncio-airesenses foram criadas com chimarrão, é porque a matéria-prima sempre esteve à disposição e a história prova isso. Para se ter uma ideia, em 1935, há mais de 90 anos, Venâncio era o segundo maior produtor de erva-mate do Rio Grande do Sul, com 200 mil pés. Perdia apenas para São Luiz de Missões, com um milhão de pés. A informação consta no livro 'Abrindo o baú de memórias' (2004).

Ainda conforme o livro, Venâncio foi um dos principais locais a implementar a técnica de plantio de erva no início de 1900. A primeira criação de mudas foi feita em uma sementeira por Nicolau dos Santos e o primeiro erval cultivado foi de José Hickmann, em 1914. Outra curiosidade é que, na década de 1930, os médicos Reynaldo Schmaedecke e Armando Ruschel (ambos são nomes de ruas na cidade) eram dois dos maiores plantadores do município.

Na década de 1960, Venâncio chegou a ter 12 indústrias de erva-mate. Já na década de 1990, o processamento era de 10 mil toneladas por ano e a erva-mate contribuía



Atualmente, Venâncio Aires cultiva 1,1 mil hectares de erva-mate

com aproximadamente 20% de ICMS revertido ao Município. Atualmente são duas empresas do setor: Madrugada Alimentos e Ervateira Elacy, que ocupam a 21ª e 22ª posição no ranking dos maiores empreendimentos por Valor Adicionado Fiscal (VAF) de 2024.

EXPORTAÇÃO

Em 2024, conforme o Comex Stat, sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens, Venâncio Aires exportou 4,6 mil toneladas de erva-mate, totalizando US\$ 8,08 milhões. No estado, ficou atrás apenas de Encantado.

Saiba mais

- Em 1998, na 6ª Fenachim, foi criado o slogan 'A Festa com o Sabor do Rio Grande', tornando-se a representante oficial da bebida-símbolo dos gaúchos.
- Em 2009, Venâncio Aires foi reconhecida oficialmente como a Capital Nacional do Chimarrão através da Lei Estadual nº 13.281. O título foi proposto pelo então deputado estadual Giovanni Cherini.

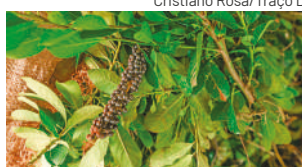
Representatividade

Dois nomes de Venâncio Aires integram importantes entidades do setor ervateiro: Cleomar Konzen preside a Associação dos Produtores de Erva-Mate do Polo Ervateiro dos Vales (Aspemva) e é vice-presidente do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate). Já Gilberto Heck, proprietário da Elacy, é o vice-presidente do Sindicato da Indústria do Mate do Estado do Rio Grande do Sul (Sindimate-RS).



Erva-mate hoje em Venâncio, conforme a Emater/RS-Ascar:

- 415 famílias produtoras
- 1,1 mil hectares cultivados
- 6,65 mil quilos/hectare de produtividade
- As principais regiões produtoras ficam na faixa do 'barro vermelho', como Vila Santa Emília, Linha Travessa e Vila Palanque. Mas também há ervais na região Serrana, como em Vila Deodoro.



Cristiano Rosa/Traço D



Aqui, o mate é compartilhado. *E o futuro também.*

Na Capital Nacional do Chimarrão, crescer sempre foi um movimento coletivo.

Há décadas, construímos conexões que fortalecem pessoas, impulsionam oportunidades e contribuem para o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes.

Com uma trajetória sólida em Venâncio Aires, a Alliance One segue ao lado de quem faz essa história acontecer, valorizando as raízes que nos trouxeram até aqui e avançando com inovação e soluções para o futuro.

Porque, quando caminhamos juntos, transformamos tradição em desenvolvimento.





Exposição dos 36 modelos de chimarrão atrai atenção do público

Juliana Bencke

BEBIDA-SÍMBOLO

Escola do Chimarrão é a vitrine da festa

Ao longo da história da Fenachim, a Escola do Chimarrão se tornou um dos principais atrativos e um cartão de visitas do evento. Os 36 modelos de chimarrão, expostos em uma mesa, atraem olhares curiosos e admirados dos visitantes, que podem conhecer estilos como Formigueiro, Invertido e Do Prego.

É no espaço da Escola do Chimarrão que o público também pode obter água quente e erva-mate de forma gratuita. Durante a festa, integrantes da entidade preparam e ensinam a fazer a bebida-símbolo dos gaúchos. Na última edição, em 2025, foram 9 mil chimarrões preparados e 1,8 tonelada de erva-mate consumida, disponibilizada pelas ervateiras de Venâncio Aires: Elacy e Madrugada.

Embora o Instituto Escola do Chimarrão tenha sido criado, oficialmente, em 2004, a sua história e de seus protagonistas se entrelaçam com a da Fenachim. Na primeira edição da festa, em 1986, a professora Rejane Rüdiger Pastore atuou no estande da ervateira da família, a Silvério Rüdiger & Cia. Ltda (Rainha dos Pampas), que iniciou as atividades em 1957, em Linha Travessa, e pertenceu à família até 2009. “A maior lembrança da 1ª Fenachim é o sucesso que ela foi. Algo incrível, à frente do tempo. Uma festa que nasceu grande”, considera Rejane.

Em 1990, ela e o irmão Glauco Rüdiger assumiram a ervateira, na época em que o município liderava a produção de erva-mate no estado. Em 1998, surgiu a ideia de criar uma escola que ensinasse a fazer chimarrão, como um projeto social da empresa. A iniciativa, com a identidade visual e o slogan utilizados até hoje — ‘Tão bom quanto tomar é saber fazer’ —, foi lançada em setembro daquele ano, na Semana Farroupilha.

“Tínhamos a visão de que a indústria deveria desempenhar este papel social e cultural, que era pouco explorado. Falar dos benefícios do chimarrão e preservar os valores culturais”, comenta Rejane, que foi a idealizadora da Escola e contou com a parceria da cunhada, a professora Nilce Rüdiger, e da tradicionalista e então colaboradora da ervateira, Liliâne Pappen Bastos. Antes mesmo do lançamento oficial da Escola, durante a 6ª Fenachim, em maio de 1998, no estande da Rainha dos Pampas foram expostos três modelos de chimarrão, elaborados por Liliâne. Nos anos seguintes, o número foi sendo ampliado e se manteve em 15 até a 9ª Fenachim, em 2006, quando a Escola passou a expor os 36 tipos de chimarrão. Os modelos adicionais foram criados com auxílio da tradicionalista Beatriz Pereira Saldanha, de Cachoeira do Sul.



Alvaro Pegoraro

“

Fenachim e Escola do Chimarrão se complementam. A Escola se tornou presença obrigatória como tema central da festa, a cada edição, e contribui, dentro do objetivo do nosso projeto, de divulgar a erva-mate e o chimarrão e os seus benefícios para o organismo, além de ensinar como preparar diferentes modelos de chimarrão.”

REJANE RÜDIGER PASTORE
Idealizadora da Escola do Chimarrão

Pedrão fez história como embaixador de Venâncio Aires e do chimarrão

A criação do Instituto Escola do Chimarrão, como organização não governamental (ONG), data do ano de 2004. A partir disso, ela passou a funcionar, também, de forma itinerante. Esse trabalho ganhou visibilidade com a atuação de Pedro José Schwengber, o Pedrão, que havia ingressado na entidade um ano antes, como consultor da ervateira Rainha dos Pampas. Até hoje, a Escola segue com as duas frentes de trabalho: itinerante e de turismo, com as atividades na sede, em Linha Travessa, um dos pontos turísticos da Rota do Chimarrão.

“O Pedro assumiu a parte de eventos

e, com isso, a Escola ganhou notoriedade, sendo conhecida pelo estado e Brasil afora”, observa Rejane, ao ressaltar a importância de Pedrão, falecido em 2023, para divulgação de Venâncio Aires como a Capital Nacional do Chimarrão. “Era muito carismático e adorava estar nos eventos divulgando Venâncio Aires e a bebida-símbolo dos gaúchos”

Na 17ª Fenachim, foi inaugurado o Galpão Pedro José Schwengber, no Parque do Chimarrão, como espaço fixo da Escola, dentro do Parque Municipal do Chimarrão. Atualmente, a Escola do Chimarrão tem como diretor-executivo Luís Fernando Rodrigues.



Como diretor-executivo da Escola do Chimarrão, Pedro Schwengber contribuiu para divulgação da bebida-símbolo dos gaúchos Brasil afora e para consolidar a Escola como um dos cartões de visita da Fenachim. Ele faleceu em 2023

Chimarrão de 11 segundos

Um dos destaques da Escola do Chimarrão é o chimarrão de 11 segundos. Criado por Pedro Schwengber e Liliane Pappen Bastos, ele se tornou famoso por ser um mate de preparo fácil e rápido.

Benefícios do chimarrão

- Bebida digestiva e diurética
- Elimina a fadiga, é um estimulante natural
- Contém vitaminas A, B1, B2, C e E
- É rica em sais minerais como cálcio, ferro, fósforo, potássio, manganês
- Auxilia no combate ao colesterol ruim (LDL), graças à ação antioxidante
- É vasodilatador, atua sobre a circulação, acelerando o ritmo cardíaco
- Rico em flavonoides (antioxidantes vegetais) que protegem as células e previnem o envelhecimento precoce.

Fonte: Escola do Chimarrão

Município quer realizar a maior mateada do mundo

No dia 2 de maio, durante o primeiro fim de semana da Fenachim, Venâncio Aires vai tentar entrar para a história com a realização da maior mateada do mundo, registrada no livro dos records, o Guinness World Records. A atividade está programada para as 10h, no campo de futebol da Assive, no Parque do Chimarrão. O objetivo é reunir mais de 2 mil pessoas, cada uma com seu chimarrão. O recorde mundial atual é do Paraguai, que reuniu 1.332 pessoas em uma mateada em Assunção, no dia 14 de outubro de 2017.

Conheça alguns tipos de chimarrão



Canhoto



China Pobre



Da Flor



Do Prego



Escavado



Formigueiro



Furo Quadrado



Invertido



Mate Doce



Namorados



Poço



Primavera



Repartido



Tradicional



Ventania



Vulcão

QUATRO DÉCADAS

Em 1986, o início da Festa do Chimarrão

Ao longo de 40 anos, a Festa Nacional do Chimarrão consolidou a identidade de Venâncio Aires como Capital Nacional do Chimarrão, contribuindo para a divulgação econômica, turística e cultural do município. A primeira Festa ocorreu de 1º a 11 maio de 1986, na gestão de Almedo Dettenborn como prefeito. A Fenachim e a construção do Parque Municipal do Chimarrão estão entre os principais legados do político, que faleceu em janeiro de 2026.

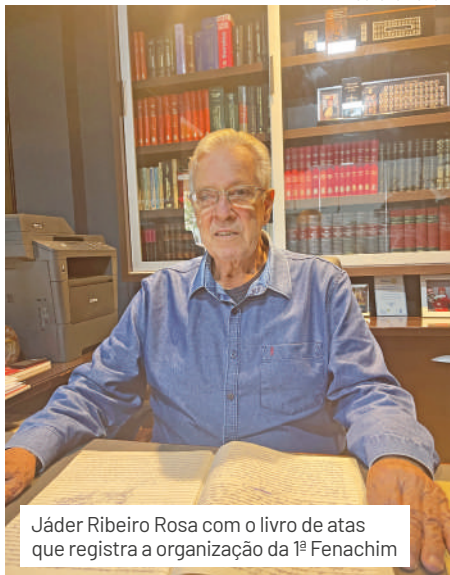
Vice-prefeito na época, o advogado Jáder Ribeiro Rosa teve a incumbência de liderar a 1ª Fenachim. Ao falar sobre a história do evento, que mais tarde recebeu o título de Festa com o Sabor do Rio Grande, ele ressalta a importância de outros dois venâncio-airesenses: Darcy Carlos da Silva Puthin e Ari Vieira Marques. “Eles foram os secretários de Turismo que lançaram essa semente. Traziam essa ideia de outras feiras e acreditavam que Venâncio merecia um evento assim.” Em 1985, o prefeito Almedo Dettenborn conheceu a Festa da Cebola, em Ituporanga, Santa Catarina, que também serviu de inspiração.

Aos 78 anos, Rosa lembra com orgulho da organização do evento. A portaria que o nomeou como presidente da comissão de festejos foi registrada em ata no dia 1º de julho de 1985. Paralelamente aos preparativos para o evento, o Parque do Chimarrão começava a ser construído. Ele foi inaugurado oficialmente no primeiro dia do evento. “Nos fins de semana, muitas pessoas iam até o local ver a obra, pois não imaginavam que ficaria pronto. Foi um trabalho intenso da Prefeitura.”

Um caminhão de erva-mate

Entre os fatos curiosos da 1ª Fenachim está o sorteio de 10 prêmios pela Loteria Federal, entre os quais estavam um caminhão Volkswagen, com carroceria, carregado com 3,5 mil quilos de erva-mate, além de um automóvel Chevette, uma motocicleta Yamaha e um cavalo crioulo encilhado. No entanto, de acordo com registro no jornal Folha do Mate, apenas o segundo prêmio, o Chevette, teve acertador. O ganhador foi Armino Jantsch, de Linha Ponte Queimada.

Juliana Bencke



Jáder Ribeiro Rosa com o livro de atas que registra a organização da 1ª Fenachim

A 1ª Fenachim ocorreu em 11 dias seguidos, culminando no aniversário de 95 anos do Município, em 11 de maio. A primeira edição abriu espaço para marcas da Fenachim que seguem até hoje: a ampla programação esportiva, as visitas das escolas, com direito a ingresso para o parque de diversões, e atrações tradicionalistas. Shows musicais, exposições comerciais e até mesmo Feira do Livro, promovida pela Escola Estadual Monte das Taboas, integraram a programação do evento, além de desfile de bandeiras e de carros alegóricos, pela rua Osvaldo Aranha, 1º Simpósio da Erva-Mate e quilômetro de arrancada, em frente ao Parque. “Foi uma Festa sensacional. Tudo o que imaginei, presenciei na festa”, define Rosa, que não esconde a satisfação de ter participado ativamente da criação da Fenachim. “É uma Festa que desde o início foi grande, atingindo o objetivo de divulgar Venâncio Aires.”

Arquivo pessoal



Prefeito Almedo Dettenborn e o presidente da 1ª Fenachim, Jáder Ribeiro Rosa

Arquivo/Museu de Venâncio Aires



Desfile com 174 bandeiras: um dos pontos altos da 1ª Fenachim

Arquivo/Museu de Venâncio Aires



Quilômetro de arrancada foi uma das atrações

Arquivo/Museu de Venâncio Aires



Ônibus chegavam lotados no Parque

“Orgulho de ser parte de todo o sucesso que se tornou a Fenachim”

Simone Beatris Schwingel tinha 17 anos quando foi coroada rainha da 1ª Festa Nacional do Chimarrão, entre as 20 participantes do concurso. Detentora de outros títulos, como rainha do Carnaval do Interior de 1985 e 2ª princesa do Esporte, a moradora do bairro Santa Tecla participou do concurso como representante da Associação de Funcionários da LM Tabacos, onde trabalhava no setor de controle de qualidade. Embora mantivesse a expectativa de integrar a corte como princesa, não se imaginava rainha do grande evento que se projetava para Venâncio Aires. Tanto que, após serem anunciadas as quatro princesas, até descalçou o sapato para aliviar a dor nos pés. “Foi uma surpresa ser eleita rainha e na hora até demorei a colocar o sapato para poder ir receber a faixa”, relembra, bem-humorada, sobre o baile de escolha, realizado na Sociedade de Leituras, em 3 de agosto de 1985.

A nove meses da 1ª Fenachim, a agenda intensa de compromissos para divulgação do evento começou já no dia seguinte. “No domingo, já fui na costureira Elvira Gerlach e ela já tinha o vestido praticamente pronto. Aguardava apenas para fazer os ajustes, conforme as



Corte da 1ª Fenachim com algumas das recepcionistas da festa

medidas da rainha”, recorda. A peça ficou pronta já na segunda-feira e na mesma semana foram feitas

as fotos para o pôster de divulgação da festa. Essas primeiras imagens eram apenas da rainha e tiveram como cenário a Igreja Matriz São Sebastião Mártir e a Praça Coronel Thomaz Pereira — uma delas, inclusive, junto a um pé de azaleia, considerada a flor-símbolo do município.

O quinteto de soberanas sempre se dividia nos compromissos oficiais, com a rainha acompanhada de duas princesas. Quatro décadas depois, Simone destaca a representatividade da corte já na primeira Fenachim. “O bairro Santa Tecla, onde eu morava, ainda era predominantemente rural, e o interior também estava representado pela Lialice



Simone Schwingel foi a primeira rainha da Fenachim, em 1986

Schmidt [natural de Arroio Bonito e que no concurso representava o então distrito Mato Leitão], e a Nilva Kist, que morava em Vila Arlindo. Além disso, a princesa Viviane Lopes é negra, um marco para o município. Hoje percebe esse olhar de representatividade”, evidencia.

Para Simone, que tem 58 anos e é terapeuta holística, ter participado da primeira edição do evento é motivo de orgulho. “Estávamos aprendendo a fazer Fenachim. Hoje vejo que isso é muito maior do que a gente. Não é sobre mim, mas sobre a história do município. Somos parte desse sucesso que se tornou a Fenachim.”

Uma festa feita de pessoas

“Vamos circular, porque as pessoas querem ver as rainhas.” O incentivo era do vice-prefeito e presidente da 1ª Fenachim, Jáder Ribeiro Rosa, que não dava ‘folga’ para a corte da Festa do Chimarrão. “Tínhamos uma bota e um sapato social que revezávamos e não havia carrinho para circular pelo Parque, como tem hoje. Era tudo a pé e, com o Parque recém-inaugurado, a maior parte era de chão batido, com pedras”, relembra Simone.

Embora o cansaço tenha sido extremo durante os dias de festa, ela reconhece a importância da dedicação. “Até hoje encontro pessoas que me reconhecem e lembram daquela Fenachim, de como fomos simpáticas. Esse contato foi muito importante, porque a festa é feita de pessoas”, considera.

Concurso

Para Simone, a Fenachim foi um marco nos concursos de Venâncio Aires, que passaram a valorizar, além da beleza física, a escolha de mulheres que representassem o município. A prova de conhecimento sobre o município sempre foi um dos critérios de escolha. “Lembro de ter estudado muito e, na época, não havia um material que reunisse todas as informações.” Ela também cita as aulas de etiqueta e questões culturais, tendo como referências

Cloé Azambuja e Nelsi Schwingel, que também era sua tia e madrinha. Para Simone, um avanço importante foi a presença de uma comissão social que auxilia na divulgação e acompanha as soberanas nas agendas.

ITOR DA ROSA

Memórias inesquecíveis, em três edições como presidente

Itor da Rosa, 85 anos, escreveu seu nome na história da Fenachim como presidente da festa em três edições: em 1988, 1991 e 2006. De cada uma delas, guarda lembranças inesquecíveis, a satisfação de ter promovido shows de artistas nacionais que levaram milhares de pessoas ao Parque do Chimarrão e a honra de ter conhecido, pessoalmente, três presidentes da República, nas agendas de divulgação da festa.

Bancário recém-aposentado, em 1987, Pinga, como é conhecido, foi surpreendido com o convite do então prefeito Almedo Dettenborn para que se tornasse secretário municipal de Turismo, com objetivo de promover a segunda edição da festa, marcada para o ano seguinte. No final da década de 1970, como presidente do Círculo de Pais e Mestres (CPM) do Colégio Nossa Senhora Aparecida — na época, com cerca de 1,6 mil alunos —, ele havia liderado a promoção de um grande evento de inauguração do ginásio da escola, com atrações de renome. Além disso, atuava como apresentador de programas de auditório transmitidos pela rádio. “Por essa experiência e por ser uma pessoa com credibilidade na comunidade, fui

convidado a assumir a secretaria e promover a Festa.”

Em meio ao desafio de realizar uma Fenachim que ultrapassasse o sucesso da primeira edição, estabeleceu como meta: se a festa era nacional, deveria ser divulgada para todo o país. Logo, era estratégico ir até Brasília, onde estava o “coração da mídia”.

Foi assim que uma comitiva de cerca de 10 pessoas, incluindo o prefeito Almedo e a primeira-dama Helena da Rosa, as soberanas da festa e até mesmo cabeleireira, foi até a capital federal para divulgar o evento de Venâncio Aires. Rosa lembra que o grupo ficou hospedado em um apartamento emprestado do então deputado federal Paulo Mincarone. Entre as agendas, teve reunião com o ministro da Aeronáutica, que garantiu presença da Esquadrilha da Fumaça na programação da Fenachim, além de audiência com o próprio presidente da República, José Sarney.

As agendas na Capital Federal se repetiram em 1991, quando ele presidiu a 3ª Festa Nacional do Chimarrão, que marcou o centenário de Venâncio Aires, e em 2006, na nona edição, em encontros com os presidentes Fernando



Itor da Rosa eternizou, em um quadro em casa, fotografias dos momentos de divulgação da Festa para três presidentes da República

“

A Fenachim é um orgulho. Uma festa na qual distribuimos gratuitamente seu principal produto, a erva-mate, e que está entre as maiores festas do Rio Grande do Sul. Tenho certeza de que ela continuará contribuindo para Venâncio Aires.”

ITOR DA ROSA

Presidente da segunda, terceira e nona edições da Fenachim

Collor de Mello e Luís Inácio Lula da Silva, respectivamente. Um quadro com as fotos com os três chefes da República eterniza esses momentos com carinho, na casa de Itor da Rosa. “É um privilégio ter sido recebido por três presidentes. Muitos políticos nunca tiveram essa oportunidade e eu tive, por conta da Fenachim”, comemora.

Artistas de renome e sucesso de público

As três edições da Fenachim presididas por Itor da Rosa foram marcadas por shows ao ar livre, que levaram multidões ao Parque do Chimarrão e até hoje estão na memória de muitos venâncio-airesenses. Em 1988, além de diversas atrações tradicionalistas, apresentaram-se Engenheiros do Hawaii e o cantor de MBP Jair Rodrigues.

Em 1991, integraram a programação Fafá de Belém, Nelson Gonçalves, Capital Inicial, Alan & Aladin, Beth Carvalho e Os Trapalhões. Em 2006, o grande destaque foi o cantor Daniel.

Nas três edições, coube ao próprio presidente as negociações para trazer artistas de renome para a Capital do Chimarrão. Foi por

meio dessa relação próxima, inclusive, que, a pedido de Rosa, o cantor Nelson Gonçalves se apresentou, também, no baile dos 100 anos de Venâncio Aires, na Sociedade de Leituras, depois de fazer show na Fenachim. “Sempre priorizei trazer artistas que viessem especialmente para a Festa, que não estivessem em turnê na região, para evitar problemas com atraso e também termos atrações de prestígio. Foi uma enorme satisfação promover esses shows”, ressalta Rosa.



Registro da Fenachim de 1991, que marcou o centenário do Município. Ao lado, foto da apresentação de Os Trapalhões, uma das atrações

CLEIVA HECK

Primeira mulher presidente liderou a Fenachim marcada pelo espírito comunitário

Nos 40 anos de história da Festa Nacional do Chimarrão, foram 13 presidentes à frente do maior evento de Venâncio Aires. Entre eles, Cleiva Fátima Giovanaz Heck é a única mulher. Professora aposentada, ex-vereadora e ex-secretária municipal de Cultura e Esportes, ela presidiu a 15ª edição, em 2019. A festa marcada pelo viés comunitário e social também teve outra liderança feminina: Luana Pereira presidiu a Associação Festa Nacional do Chimarrão (Afenachim).

“A Fenachim passava por momentos difíceis, então era hora de planejar algo mais popular, sem altos investimentos, usando muito da criatividade, envolvendo as pessoas da comunidade e com os pés no chão. Foi um dos projetos mais desafiadores da minha vida”, afirma Cleiva.

Entre as inovações do evento, estiveram os casais festeiros — dois em cada distrito, referenciando a tradição das festas comunitárias de Venâncio Aires. “Com os festeiros, formamos uma grande equipe, responsável pela divulgação juntamente com as soberanas. Cada canto do município estava representado por meio desses festeiros. Foram incansáveis e protagonistas da 15ª Fenachim,

demonstrando o verdadeiro espírito comunitário, que foi o ponto alto da nossa festa”, define.

Entre os diferenciais daquela edição, estiveram os jantares temáticos, preparados por entidades do município e cujo lucro revertia para elas, além da arrecadação de alimentos não perecíveis como ingresso de atrações gratuitas. “Foi a Fenachim da solidariedade”, define Cleiva.

Na área gastronômica, ela destaca a mudança de transferir os food trucks para a parte baixa do Parque, próximo da arena de shows. A grande novidade foi a galinhada, prato típico de Venâncio Aires, como opção de refeição para os visitantes.

Apesar dos contratemplos em função da chuva, que levaram ao cancelamento do motocross, um dos principais atrativos do evento, a presidente da 15ª Fenachim considera que a Festa “foi realizada com sucesso e sentimento de dever cumprido”.

“A Festa não é do prefeito ou do presidente, ela está acima de qualquer interesse político. É de todos e está acima de tudo”, considera ela, que atualmente reside em Garopaba, Santa Catarina, onde atua como microempresária na área de gastronomia.

Alvaro Pegoraro/Arquivo



“

A Fenachim se consolida como maior evento cultural, esportivo, turístico, gastronômico e econômico de Venâncio Aires. É por meio da Festa do Chimarrão que o município mostra as potencialidades, riquezas e os costumes do seu povo.”

CLEIVA FÁTIMA GIOVANAZ HECK
Presidente da 15ª Fenachim

Exata
Contabilidade & Assessoria

Faturar sem auditoria e planejamento estruturado coloca o patrimônio da sua empresa em risco fiscal diário.

A Exata atua como a inteligência técnica por trás dos negócios mais seguros da região.

MATRIZ VENÂNCIO AIRES
R. Conde D'Eu, 1199 - Centro
(51) 3741-7535
@grupoexatacontabil



Atendemos todo o RS

CONTAMOS COM UNIDADES EM
Venâncio Aires | Vera Cruz | Vale do Sol | Lajeado

Escaneie
e conheça.



CONTEÚDO COMERCIAL

Direito em família: policial militar inspira esposa e filha a seguirem carreira jurídica na Unisc

Renan Zarth



Campus da Unisc na Capital do Chimarrão está localizado no bairro Universitário. Já são 22 anos de atividades da universidade no município

A atuação nas ruas de Lajeado como policial militar trouxe novas perspectivas para Juliano Schmidt. Estudante do curso de Direito pela Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), ele está no sétimo semestre da graduação, e foi por incentivo no ambiente de trabalho que decidiu começar a trajetória na instituição. Assim como foi incentivado por outras pessoas, Juliano também trouxe mais alunos para o campus, inclusive a esposa e a filha. Hoje, Ane e Gabriele também cursam Direito em Venâncio Aires.

Natural da cidade de Progresso, Juliano e a família residem atualmente em Lajeado, deslocando-se de motorhome para Venâncio Aires, onde estudam. Ele conheceu a Unisc por indicação de egressos, e afirma que um dos aspectos que contribuíram para a escolha da universidade foi o apoio para facilitar o contato entre alunos, visando organizar caronas, reduzindo assim os custos de deslocamento. "Além disso, o desconto oferecido para militares foi um fator importante na decisão", comenta.

De acordo com o acadêmico, ao perceber o profissionalismo e

Éverton Feix/Divulgação Unisc



Ane e Juliano com a filha Gabriele: acadêmicos de Direito na Unisc Venâncio Aires

a dedicação dos professores, que demonstram orgulho em lecionar na instituição, novas possibilidades profissionais surgiram. "Minha expectativa era encontrar uma instituição de ensino comprometida com a qualidade acadêmica, que proporcionasse formação sólida e oportunidades de crescimento pessoal e profissional. E foi isso que encontrei na Unisc", relata.

Ao longo da graduação, ele percebeu que existiam diversas possibilidades

profissionais e acadêmicas dentro da área do Direito, na qual destaca ter interesse em se aprofundar nos estudos de direito penal militar. Para ele, a experiência tem sido positiva. Ao longo do curso, diz ter percebido a qualidade do ensino e o comprometimento dos professores, que demonstram grande dedicação e orgulho em fazer parte da instituição. O ambiente acadêmico contribuiu para ampliar a visão sobre o Direito e sobre as possibilidades de desenvolvimento profissional.



Sonhar grande e realizar. É da gente.

Questionar. Evoluir.
Descobrir o novo.

É da gente essa coragem pra
mudar e fazer a diferença.

Viver experiências.
Ajudar as pessoas.
Cuidar do amanhã.

É da gente sonhar.
E realizar.

Esse é o nosso jeito.
E é assim que a gente cresce.

 **UNISC** é daqui,
é de todos.

EXPOSITORES

Feira comercial: visibilidade para as marcas e oportunidade de negócios

A última edição da Festa Nacional do Chimarrão, em 2025, registrou 110 mil visitantes em nove dias de programação. O volume de público reforça o potencial do evento como vitrine para marcas que buscam ampliar visibilidade e gerar negócios.

Para a 18ª edição, em 2026, foram colocados à disposição 330 espaços de exposição, contemplando segmentos como feira multissetorial, artesanato e agricultura familiar. Ainda que algumas empresas adquiram mais de um estande, o número evidencia a dimensão do evento. Em relação a 2025, houve ampliação da área expositiva, com 11 novos espaços na multissetorial, visando atender a uma maior demanda.

O coordenador comercial, Marcos Hüttmann, avalia que o fato de a Fenachim chegar a uma edição histórica reforça a credibilidade do evento e



Juliana Bencke

Alvaro Pegoraro



“

Estar presente em um evento consolidado como a Fenachim demonstra proximidade com a comunidade, amplia a visibilidade regional e reforça o compromisso das empresas com o desenvolvimento econômico local.”

MARCOS HÜTTMANN
Coordenador comercial
da 18ª Fenachim

desperta ainda mais o interesse do setor empresarial. Secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo de Venâncio Aires, ele destaca o objetivo de proporcionar um ambiente de negócios qualificado. “A Fenachim é uma grande vitrine para Venâncio Aires. Durante os dias de evento, milhares de visitantes circulam pelo Parque, vindos de diferentes municípios, regiões e estados, criando um ambiente muito favorável para a divulgação de marcas, produtos e serviços”, pontua. “Para as empresas expositoras, participar da feira significa estar em contato direto com um público qualificado, que busca conhecer novidades, fazer compras e também estabelecer relacionamentos.”

Oportunidades para QUEM MOVE O AGRO

SEBRAE

Entre em contato e saiba como podemos ajudar a fortalecer o seu negócio!

(51) 3710-2355 | sebraers.com.br



“Relacionamento com clientes e novos negócios”

Entre os expositores, algumas marcas se destacam e fazem parte da história da Festa, como é o caso da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), presente no evento desde a primeira edição, em 1986.

Segundo o gerente da unidade de Venâncio Aires, Tiago Maracci, participar de feiras é fundamental para a Afubra. No caso da Fenachim, a relevância é ainda maior em 2026, ano em que o evento celebra seus 40 anos. “A Fenachim sempre nos trouxe visibilidade para a marca, relacionamento com clientes e geração de novos negócios”, destaca.

Ele afirma que a organização e o planejamento da participação começam logo após o encerramento de cada edição, com a avaliação de acertos e pontos a melhorar. “Como nosso mix de produtos é muito amplo, buscamos levar novidades e lançamentos para encantar e atrair os visitantes ao nosso estande.”

Arquivo pessoal



“

Eventos como este permitem apresentar não apenas o lado institucional da empresa, mas também constituem uma estratégia inteligente para criar conexões com o público que visita a feira.”

TIAGO MARACCI
Gerente da Afubra de Venâncio Aires



Anúncio no jornal Folha do Mate, de 6 de maio de 1986, já destacava a presença da Afubra na primeira edição da festa, mantendo-se presente até os dias atuais

Divulgação



Pavilhão Agroindustrial: valorização do que é feito no interior

Uma marca da Festa Nacional do Chimarrão. Assim o chefe do escritório da Emater-RS/Ascar em Venâncio Aires, Vicente Fin, define o Pavilhão Agroindustrial Leci Seibeineicher, espaço que coordena e que se prepara, mais uma vez, para receber os visitantes com uma amostra do que é produzido no interior.

“Há um crescimento nas vendas dos produtos da agroindústria familiar entre 25% e 35% a cada ano e que esperamos manter. Esse resultado se deve ao bom atendimento oferecido pelas agroindústrias, à diversidade de produtos e ao ambiente acolhedor, que inclui área para degustação no local”, avalia.

A estrutura do pavilhão é organizada pela Emater/RS-Ascar, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sindicato Rural e Cooperativa dos Produtores de Venâncio Aires

Juliana Bencke



Público pode conhecer e adquirir produtos de 23 agroindústrias familiares

(Cooprova). O grupo atua de forma integrada para oferecer diferentes experiências ao público.

No setor das agroindústrias familiares, serão 23 espaços, reunindo uma ampla diversidade de produtos, entre massas, pastéis, bolachas e panificados, melado e rapaduras, queijos e embutidos, como salames, salsichão, copas e apresuntados, além de derivados de aipim, mel, conservas, bebidas, licores e sucos. O público também vai encontrar artesanato, produtos em lã, flores, mudas de plantas, sementes crioulas e cuias de porongo.

Juliana Bencke



“

O Pavilhão Agroindustrial é um espaço que já se consolidou como uma marca da Fenachim.”

VICENTE FIN
Coordenador do Pavilhão Agroindustrial

CONTEÚDO COMERCIAL

GRA Máquinas: “A Fenachim é uma grande oportunidade de conexão”

Renan Zarth



Empresa está localizada na RSC-287, na entrada de Venâncio Aires

Exposição de máquinas, presença da equipe comercial e ações voltadas ao relacionamento com o público. É o que projeta a GRA Máquinas, de Venâncio Aires, representante oficial da XCMG no Rio Grande do Sul, para a participação na 18ª Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), que ocorre de 30 de abril a 10 de maio, no Parque Municipal do Chimarrão.

“Nosso objetivo é proporcionar uma experiência próxima, onde as pessoas possam conhecer de perto a qualidade dos equipamentos e entender melhor as soluções que oferecemos”, explica a diretoria da GRA Máquinas.

Para a empresa, a Fenachim representa mais do que uma oportunidade de negócios, sendo também um momento de fortalecimento de marca e de relacionamento com a comunidade local. “A Fenachim é uma grande oportunidade de conexão. Mais do que gerar negócios, ela permite fortalecer relacionamentos com clientes, parceiros e com toda a comunidade. Estar presente em um evento desse porte nos aproxima ainda mais do público e reforça o compromisso da GRA

com o desenvolvimento da região.”

Nesta edição, além da presença na Festa como expositora, a marca figura como uma das patrocinadoras do evento. “Ser patrocinadora da Fenachim é motivo de orgulho para a GRA Máquinas. Acreditamos na importância de apoiar eventos que movimentam a economia, valorizam a cultura local e fortalecem a região. Para nós, é uma forma de retribuir à comunidade e também de consolidar ainda mais a nossa presença como uma empresa que participa ativamente do crescimento do nosso Rio Grande”, evidencia a diretoria.

SOBRE A EMPRESA

Com sede na RSC-287, em Venâncio Aires, a GRA Máquinas é representante oficial da XCMG no Rio Grande do Sul, empresa que é uma das maiores fabricantes de máquinas do mundo. O escritório comercial central está localizado em Venâncio Aires, onde a empresa mantém showroom para exposição e venda de máquinas, além de estrutura de serviços técnicos, com estoque de peças para atendimento em



toda a sua área de atuação.

A empresa oferece ao mercado uma ampla gama de soluções, que vai de equipamentos de grande porte a modelos compactos. Entre as opções estão empilhadeiras, minicarregadeiras, escavadeiras, retroescavadeiras, rolos compactadores, motoniveladoras, carregadeiras e plataformas elevatórias, voltadas a demandas logísticas, industriais e de elevação.

A GRA Máquinas também disponibiliza versões elétricas de seus equipamentos, reforçando a aposta em tecnologia, eficiência operacional e visão de longo prazo em sua estratégia de atuação.

Presença na Fenachim, Sorriso Empreendimentos conecta comunidade local a investimentos no litoral catarinense

A Sorriso Empreendimentos participa da 18ª Fenachim para fortalecer vínculos com a comunidade regional. Com 15 anos de atuação em Itapema, em Santa Catarina, a construtora aproveita o espaço para apresentar sua trajetória, que soma 12 empreendimentos entregues e cerca de 280 unidades comercializadas.

Empresa familiar, hoje na segunda geração, a Sorriso carrega o legado do Grupo Sorriso, com 35 anos de história. “Queremos estreitar ainda mais o relacionamento com a cidade e com a região. Estamos muito felizes por este momento”, afirma a coordenadora de Marketing, Caroline Paludo.

A empresa trabalha com diferentes perfis de produto: desde o imóvel tipo flat, focado em investidores que buscam ampliação de patrimônio; passando por unidades de padrão médio, que atraem famílias novas; até chegar ao alto padrão, com

propostas mais completas. Entre os destaques está o Cosmopolitan Residence, o chamado ‘1º Smart Building de Itapema’, um edifício com 150 metros de altura e 1.550 metros quadrados de área de lazer, voltado a quem busca excelência, conforto e tecnologia.

CONEXÃO COM A REGIÃO

A aproximação com Venâncio Aires não é recente. Segundo a empresa, uma grande parcela dos clientes é formada por gaúchos, incluindo moradores do município. A presença na Fenachim reforça esse movimento. “A região central do estado é muito representativa, seja pela economia e visibilidade, como também pela presença na nossa cidade. Queremos estar mais próximos dos nossos clientes, levando oportunidades para quem deseja investir em Itapema”, ressalta.

Divulgação



1º Smart Building de Itapema, Cosmopolitan Residence estará em comercialização na Fenachim



Há 15 anos comprometidos com seu melhor investimento.

ITAPEMA - SC

✔ Documentação completa

🏗️ 4 Empreendimentos em andamento

✔ Patrimônio de afetação (Leis 10.931/2004 e 4.591/64)

👥 +500 clientes satisfeitos

✔ 12 Empreendimentos entregues

🏠 35 anos do Grupo SORRISO



Fale com a gente e conheça o que preparamos para você.

© SORRISOEMPRESSEMENTOS
 🌐 SORRISOEMPRESSEMENTOS.COM.BR



Em 2025, durante a 17ª Fenachim, foi realizada 56ª edição do rodeio do Erva Mate

Júlia Brandenburg

TRADIÇÃO

Rodeio do CTG Erva Mate é uma das marcas da Fenachim

Uma festa que evidencia o chimarrão naturalmente se entrelaça com as tradições campeiras, típicas da cultura gaúcha. E, se tem uma coisa que se confunde com a Fenachim, é o rodeio do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Erva Mate. Em 2026, a entidade tradicionalista mais antiga de Venâncio Aires realizará a 57ª edição do rodeio, ou seja, o evento já era tradição no município antes mesmo da primeira Festa Nacional do Chimarrão, há 40 anos.

Mas, desde 1986, também virou parte fundamental da programação da festa. A cada Fenachim, o rodeio é um dos eventos mais aguardados e costuma movimentar de forma significativa o Parque do Chimarrão, com a participação de diversos grupos do Rio Grande do Sul. No jornal Folha do Mate de 2 de maio de 1986, uma matéria destacava: “Acredita-se que é a entidade que mais se ajusta à Fenachim, pois cultiva e mantém a tradição, oferecendo o rodeio crioulo, com sua programação campeira artística e premiações”.

Essa relação histórica também é entendida pela atual patroa, Estela Ferreira. “A relação com a Fenachim é algo grandioso por vários motivos. Somos uma das entidades fundadoras da Afenachim; a primeira entidade tradicionalista a ter o vínculo estabelecido com o Parque do Chimarrão; o nome da nossa entidade é um dos símbolos para a bebida que é símbolo da festa; e, em 2018, a presidente da Afenachim, que esteve à frente da 15ª edição da festa, foi nossa representante e integrante Luana Pereira”, destaca Estela.

A patroa também lembra que o aniversário da entidade é dia 13 de maio, próximo à data de aniversário de Venâncio Aires (11 de maio) e no mês que ocorre a Fenachim. Atualmente, o Erva Mate tem mais de 350 integrantes ativos espalhados nos departamentos da entidade, entre artística, campeira, cultural, social e de cavalgadas.

Arquivo pessoal



“

A Festa com Sabor do Rio Grande tem como tradição manter nossas origens fortalecidas e, através dos eventos tradicionalistas, divulgar a cultura e viver durante os dias de festa a mais pura essência.”

ESTELA FERREIRA
Patroa do CTG Erva Mate



- Edições da Folha do Mate, de maio de 1986, destacam o rodeio do CTG Erva Mate realizado durante a 1ª Fenachim

MOCVA

Parque do Chimarrão: o 'palco' do motocross

A cada Festa Nacional do Chimarrão (Fenachim), o esporte tem destaque na programação. Na última edição, por exemplo, foram mais de 20 modalidades, com competições que se espalham para além dos limites do Parque do Chimarrão.

Mas, se tem um esporte que tem a história fortemente atrelada à festa e ao Parque, é o motocross. Em 1986, ano da 1ª Fenachim, o evento já atraiu um grande público, organizado pelo Moto Clube Venâncio Aires (Mocva) — fundado em 1980. O associado Danino Heinen, hoje com 68 anos, coordenou o motocross naquela primeira programação, há quatro décadas. “Para nós, do Mocva, foi um desafio muito bom e gratificante, pois o Mocva sempre vinha pedindo um local para realizar os eventos, o motocross e a sede social. Com esse convite para se instalar junto ao Parque do Chimarrão, foi uma honra para o clube. A pista foi construída em tempo recorde para a Fenachim, contou com muitos colaboradores. E a primeira prova teve muitos pilotos de nível nacional e público recorde. Foi uma grande festa”, destaca.

Ainda conforme Heinen, a Fenachim é o palco de grandes eventos. “O Mocva sempre vai estar presente. Com o passar dos anos, foram feitas muitas melhorias em nossa pista e sede social. Hoje, estamos entre as melhores pistas do país, inclusive com iluminação para provas noturnas. Tudo isso graças ao Parque da Fenachim.”



Renan Zarth

Pista do Mocva, junto ao Parque do Chimarrão



Luana Weschenfelder

Na edição da festa de 2025, houve provas nas categorias da Copa Mocva Veloterra e Motocross Amador



- Edição da Folha do Mate de 13 de maio de 1986 destacou grande público no evento, que marcou inauguração da nova pista

Fenachim 40 anos

VENHA PRESTIGIAR ESSE GRANDE EVENTO, QUE CELEBRA A CULTURA E A TRADIÇÃO DA NOSSA TERRA.

FERRU'S 20 ANOS
Móveis e Expositores

AGENCIE UMA VISITA
51 3741.5334

www.ferrus.com.br | Distrito Industrial - Venâncio Aires/RS

DÉCADA DE 1980

Lembranças numa pequena cuia e o encanto pela prima princesa

Fernanda Luisa Reck tinha apenas 5 anos quando Venâncio Aires começou a se movimentar para viver a primeira daquela que se tornaria a maior festa do município. Ela se lembra de sempre ir na garupa da bicicleta do pai, Leopoldo Ismael Reck (1956-2007), quando circulavam pelo Centro.

Em 1986, ele trabalhava como entregador de ranchos do antigo Supermercado Artus (esquina das ruas Osvaldo Aranha e 15 de Novembro). Um dia, saindo do local com a filha, passaram pelo Posto Shell, do outro lado da rua. "Tinha uma tenda ali, com várias cuias expostas. Eles estavam promovendo a festa e vendendo lembranças. Daí o pai me disse: 'Esta é tua', e me deu esta cuinha que guardo até hoje", relata Fernanda, hoje com 45 anos.

O objeto é todo feito de madeira, inclusive a bomba, lembra uma cuia de criança e tem gravados os dizeres: 1ª Fenachim; 1º a 11 de maio de 1986; Posto Shell; e Venâncio Aires-RS. Fernanda acredita que deve ter brincado muito com a cuia, até porque a ponta da bomba está

um pouco gasta. Já adulta, reservou um espaço especial para o objeto na decoração da casa. A filha da empresária, Amanda Reck Schmidt, 22 anos, cresceu vendo o objeto na parte mais alta da cristaleira. "Tinha vontade, mas não brinquei com ela, não. Até porque, onde estava, entendia que era algo importante", relata, olhando para a mãe. "Eu tenho ciúmes mesmo", confirma Fernanda, entre risos.

Amanda, aliás, cresceu gostando da festa e concorreu a soberana da Fenachim de 2025. Mãe e filha também são 'viciadas' em chimarrão. "Pelo menos três vezes por dia a gente toma chimarrão. Dizem que se trabalha pelo sal, mas aqui a gente diz que se trabalha pela erva", brinca Fernanda.

UMA PRINCESA NA FAMÍLIA

Além da cuia de 1986 dada pelo pai, Fernanda conta que a Fenachim de 1988 também foi muito marcante, quando ela tinha, então, 7 anos. Isso porque a prima, Loiva Wünsch, foi uma das princesas na segunda edição da festa. "Às vezes ela parava



Débora Kist

Fernanda e a filha Amanda, com a cuia que virou lembrança da 1ª Fenachim

lá em casa e, quando voltava dos eventos, vinha naquela produção toda, com cabelo, maquiagem e o vestido. Eu ficava hipnotizada, era muito lindo, achava a primeira maravilha do mundo. Minha prima era uma princesa de verdade."

A empresária lembra ainda a apresentação de Os Trapalhões, em 1991, quando a madrinha, Sílvia Wünsch (mãe de Loiva), a levou ao Parque do Chimarrão. "Ainda no fim da adolescência, me marcou muito o show do É o Tchan, em 1998", complementa.

**Naira Cristiane
Schwaikart**

**Escritório de Assessoria e
Despachante Previdenciário**

**Naira Schwaikart
atua de forma
orientativa nas áreas
previdenciárias
e de registro de marca**



Naira Schwaikart

Venha conhecer Venâncio Aires, e fique aqui!

Os melhores lugares para conhecer e se hospedar



A sua opção de **hospedagem**
em Venâncio Aires

☎ 51 99860-9908 📷 hotel_rosaterres

Rodovia RSC-453 Km 05 (Ao lado do Posto Nevoeiro)
Venâncio Aires/RS



Cabanas do Sítio

Hospedagens em meio à natureza

Conforto e privacidade para criar momentos!

☎ 51 98070-5605

📷 cabanadositio

Linha Arroio Grande - Venâncio Aires/RS

Acesse aqui!



HOTEL GUEST

Venha para a Fenachim
e descanse num local
tranquilo e aconchegante

Rua 15 de Novembro, nº 1306 | Centro
☎ (51) 99943-5493 | (51) 3741-1276



Vinícola Familiar - Wine Garden

☎ 51 98026-6144 📷 vinicolasaopedroofficial

Grão-Pará Baixo - Venâncio Aires/RS

CELEIRO
ARTESANATO

☎ 55 99146-0578 📷 celeiro_artesanato

RSC-287 Km 68 N° 4205 - Ao lado do posto Buffon

Terra do Chimarrão HOTEL

Uma **estrutura completa**
para que sua hospedagem
seja muito confortável

RSC-453, Km 2,3
Venâncio Aires

RESERVAS:
51 3741-1523
☎ 99522-5209

Koloni KaffeeHaus
Café colonial estilo alemão.

O verdadeiro sabor da colônia!

☎ 51 99557-3414 📷 kolonikaffeehaus

Vila Terezinha, Sampaio, V. Aires/RS

VALE DA MAGIA
PARQUE TEMÁTICO

Descubra o Fabuloso
Mundo dos Hobbits!

Temos hospedagem e restaurante
temático, área de piscinas.

☎ 51 99821-6824 📷 vale_da_magia

Vila Santo Antônio, Mato Leitão/RS



HOTEL
Água na Boca
CHURRASCARIA

Venha saborear um churrasco de qualidade!

ALMOÇO E JANTA | BUFFET | ESPETO CORRIDO
51 3741-9474 ☎ 51 99512-3671
RSC-453 - KM 5, Nº944

ASSOCIAÇÃO

Afenachim reúne 12 entidades e atua na condução administrativa da Festa

Criada em 2016, a partir da alteração de nome e estatuto da então Associação das Entidades da Comunidade (Assecom), a Associação Festa Nacional do Chimarrão (Afenachim) passou a conferir personalidade jurídica própria à Fenachim. A entidade reúne representantes de 12 organizações, que atuam de forma voluntária em prol do evento.

Primeiro presidente da Afenachim, Luiz Paulo Assmann recorda que a estrutura surgiu da necessidade de adequar a gestão de recursos públicos e ampliar a autonomia na condução administrativa do

evento. “Antes da criação da Associação, as decisões estavam mais concentradas na gestão municipal. Com a nova estrutura, houve avanço na descentralização e maior autonomia na elaboração de toda a programação da festa”, afirma.

Na ocasião em que presidiu a Afenachim, Assmann também acumulou a presidência da 14ª Fenachim, algo que não se repetiu nas edições seguintes, mas que ele avalia como positivo, pois ajuda a dividir melhor as responsabilidades e a tornar a gestão mais descentralizada. Sugere, inclusive, que ex-presidentes sejam



Em 2016, Luiz Paulo Assmann acumulou presidências da associação e 14ª Fenachim

incluídos na organização, com objetivo de contribuir com suas experiências. “Ser escolhido presidente é uma honra e também um reconhecimento às trajetórias de cada um dos nomes definidos”, pontua.

À frente da Associação pela terceira vez, Elmar Becker projeta transição

À frente da Afenachim desde 2022, Elmar Becker, o Tomate, acumula três mandatos consecutivos e já projeta a atual gestão como a última no comando. Com trajetória ligada ao voluntariado, especialmente no Moto Clube de Venâncio Aires — do qual é sócio-fundador —, ele destaca que a experiência na organização de eventos foi decisiva para assumir a função. “Já tinha uma vivência de grandes eventos, com público e estrutura, e isso ajudou bastante”, afirma.

Para o presidente, a Associação cumpre hoje um papel central ao garantir continuidade ao trabalho, permitindo planejamento antecipado e mais estabilidade na organização da Fenachim, além de abrir espaço para a realização de outras iniciativas ao longo do ano, como o Festival Gastronômico Cultural.

Entre as novidades desta edição da Fenachim, ele destaca a adoção de sistemas digitais de acesso ao Parque do Chimarrão, com foco em agilidade e transparência. A programação também deve crescer, especialmente na área esportiva, sem abrir mão de atrações já consolidadas. “A gente sempre busca fazer uma festa cada vez melhor, com mais participação e novidades”, resume.



Arquivo pessoal

“

Cada edição traz aprendizado, com novas pessoas e ideias que acabam sendo aplicadas.”

ELMAR BECKER
Presidente da Afenachim

Presidentes

- 2016 – 2017: Luiz Paulo Assmann
- 2018 – 2019: Luana Pereira
- 2020 – 2021: Cleiva Heck
- 2022 – 2023: Elmar Becker
- 2024 – 2025: Elmar Becker
- 2026 – 2027: Elmar Becker

Quem integra a Afenachim

Conforme estatuto, a Afenachim é composta das seguintes entidades:

- Município de Venâncio Aires – Gabinete do Prefeito
- Câmara Municipal de Vereadores
- Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Venâncio Aires
- Associação Amigos do Cemuc
- Associação dos Servidores Municipais de Venâncio Aires (Asmuva)
- Associação das Empresas de Pequeno Porte e Micro Empresas de Venâncio Aires
- Associação Esportiva de Venâncio Aires
- Câmara do Comércio, Indústria e Serviços de Venâncio Aires (Caciva)
- Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Erva Mate
- Moto Clube de Venâncio Aires (Mocva)
- Núcleo de Cultura de Venâncio Aires (Nucva)
- Associação Tradicionalista Venâncio Aires

Point da Gastronomia

NA CAPITAL NACIONAL DO CHIMARRÃO



ANEXO AO SUPERLENZ MATRIZ
51 99190.8059



Das 11h15 às 13h45
Segunda a sábado e feriados

Rua Júlio de Castilhos, 923
(51) 98019-0064



Agroindústria e Café Colonial

99789-9071 | 99365-8350

Linha Arroio Grande
Venâncio Aires



CONFEITARIA • PADARIA • EVENTOS

☎ 51 99723-6734

📍 Imperatriz Dona Leopoldina, 3378



Casa Cheia
restaurante e lancheria

51 99124-7132

RSC-287 | Km 81
Linha Bem Feita



51 998884252

📍 DUNIL_DELIVERY



☎ 51 99841-3285

📍 kyotosushitemaki

📍 Rua Barão do Triunfo, 1158, centro

RESTAURANTE

CLUBE DO GARFO

📍 clube.garfo ☎ 51 99530-3602
📍 Rua 15 de Novembro, 1592, Venâncio Aires



ALMOÇOS MARMITAS VIANDAS

☎ 3741-4449

VISCONDE DO RIO BRANCO, 698 - Venâncio Aires

RELÍQUIAS
Burger

Faça seu pedido aqui:



@reliquias_burger



Vista aérea do Parque do Chimarrão no último fim de semana da Fenachim de 2025

Renan Zarth

PARQUE DO CHIMARRÃO

A casa que cresceu junto com a Fenachim

Toda festa precisa de um lugar especial para acontecer. Mais do que uma bela decoração, é preciso estrutura e espaço para receber os convidados. No caso da Fenachim, a 'casa de festas' nasceu junto. A criação do Parque Municipal do Chimarrão, como foi chamado, partiu de uma sugestão do radialista e ex-secretário de Turismo de Venâncio Aires, Ari Viera Marques, para construir um espaço que abrigasse entidades tradicionalistas e esportivas.

O então prefeito, Almedo Dettenborn, não apenas aceitou a sugestão, como incluiu a proposta no plano de Governo, no qual constava a construção de um parque em uma área de 27 hectares onde estava o aeroporto, na época desativado. Mas não foi possível utilizar o local e a Prefeitura buscou a compra da área que hoje abriga o Parque do Chimarrão, na entrada da cidade.

Conforme reportagens do jornal Folha do Mate, a construção iniciou nove meses antes da 1ª Fenachim, em área com 17 hectares. Desde a construção, o CTG Erva Mate e o Moto Clube Venâncio Aires (Mocva), por exemplo, são entidades que fazem parte do espaço.

Com o passar dos anos e o

crescimento da festa, foi necessário ampliar o espaço e mais hectares foram adquiridos pelo Executivo. Além de novas áreas de lazer, foram construídas novas estruturas. Essa condição transformou o Parque do Chimarrão numa referência para diversos eventos do município, durante todo o ano. Assim como é ponto de encontro de famílias no fim de semana,

o Parque é palco, por exemplo, do Festival de Balonismo, realizado anualmente, em novembro. Também recebe diversos eventos tradicionalistas, como rodeios, o Festival Estadual Artístico Pré-mirim (Premiart) e a Inter-regional do Enart, além de campeonatos esportivos, com destaque para eventos de patinação, de âmbito nacional.



Arquivo/Folha do Mate

A evolução do Parque em imagens

- A construção do Parque Municipal do Chimarrão custou 5 bilhões de cruzeiros. A área pertencia a Demétrio de Miranda e Costa, filho de Ismael Marques da Costa, último intendente de Venâncio Aires, no período entre 1893 e 1896.
- Nas imagens aéreas acima, à esquerda, registro da 3ª Fenachim, em 1991, e à direita, da 6ª Fenachim, em 1998, com o Ginásio Poliesportivo já construído.

Homenagens a personalidades de Venâncio Aires

Em março de 2026, após aprovação na Câmara de Vereadores, um dos espaços mais tradicionais do parque, o Galpão Morada Velha, passou a ser denominado Galpão João Paulo Heck. Trata-se de uma homenagem ao radialista venâncio-aiense falecido em 2025.

Além disso, em abril, a Câmara de Vereadores aprovou alteração na legislação municipal que estabelecia que ruas, prédios e outros espaços públicos poderiam receber o nome de pessoas falecidas somente após um ano da data da morte. A proposta reduziu para 90 dias o período para a realização da homenagem póstuma. Com isso, foi possível um projeto de lei para denominar o Parque Municipal do Chimarrão com o nome do ex-prefeito Almedo Dettenborn, que faleceu em janeiro de 2026.

Outros espaços do Parque também dão nome a personalidades que marcaram a história do município. É o caso da Casa de Cultura Cloé Reis Azambuja, do Pavilhão Agroindustrial Leci Siebeneichler, do Chimarródromo Arnildo Bento da Silva e do Galpão Pedro Schwengber (espaço Escola do Chimarrão).

Juliana Bencke



Chimarródromo é a porta de entrada da festa, com espaço de descanso para os visitantes

Alvaro Pegoraro



Entidades com sede no Parque do Chimarrão

Associação dos Servidores Municipal de Venâncio Aires (Asmuva), Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Erva Mate, Piquete de Tradições Gaúchas (PTG) Parceria Campeira, Grupo Folclórico (GF) Essência da Tradição, Moto Clube Venâncio Aires (Mocva), Sociedade Cultural Caça e Pesca (Capesva), Sede do Real, Assoeva, Assive, Jornal Folha do Mate, Rádio Terra FM, Rádio Venâncio Aires e Venâncio Aires Kart Clube (VKC).

Construa com eficiência.
Construa com pré-moldado.

VIGAS[®]
PRÉ-MOLDADOS

(51) 2101-1775
(51) 98227-0184

www.vigasengenharia.com.br



Acesse
nosso
Instagram.

A responsabilidade de criar os trajes das soberanas

Ao longo dos 40 anos da Festa Nacional do Chimarrão, as vestimentas das soberanas sempre foram aspectos de destaque, contribuindo para a elegância da rainha e das princesas, a divulgação do evento e os olhares de admiração do público.

Nas últimas quatro edições da festa, os trajes são assinados pela designer de moda Luana Sehn, 33 anos. Para a venêncio-aiense, que cresceu admirando as soberanas da Fenachim, mais do que uma experiência profissional, a oportunidade é a realização de um sonho. “Durante o curso de Design de Moda, sempre mantive esse sonho, e era recém-formada quando fui convidada pela primeira vez. É uma grande realização participar dessa história”, define.

Para a Fenachim de 2019, o trabalho foi como estilista dos vestidos sociais e trajes típicos para a rainha Lavinia Wachholz Naue e princesas Thaise Fagundes e Andressa Halmeschager. Nas edições seguintes, quando já possuía ateliê próprio, além de desenhar, Luana também confeccionou as peças: da modelagem até a costura e o bordado de milhares de pedras – etapa minuciosa e que consome horas de trabalho. Ela lembra que na 16ª edição, da

rainha Veridiana Röhsler e princesas Alexandra Keller e Lavinia Giehl, foram mais de 2 mil pedrarias bordadas, à mão, em cada vestido. “Poder fazer todo o projeto é muito gratificante e garante um resultado muito bom, pois consigo unir o que coloquei no papel com a ação”, comenta.

De acordo com Luana, os trajes sempre buscam contar uma história, utilizando elementos e referências relacionadas a Venâncio Aires e ao chimarrão. “Não é apenas um vestido, mas uma peça que carrega cultura e conta uma história. A cada ano, o desafio aumenta, pois vamos falar da mesma história, mas de forma diferente e também de acordo com o perfil de cada corte”, observa.

Luana também reforça os momentos de conversa com a comissão e as soberanas, que contribuem com sugestões de cores e tecidos. “É importante que elas também gostem e que seja um traje seguindo a harmonia da corte.”

A designer de moda considera que a Fenachim foi um impulso importante na sua trajetória, pela visibilidade da Festa, um evento de repercussão nacional. Nos últimos anos, ela foi a responsável pelos trajes de cortes de festas de diversos municípios do Rio Grande do Sul, tanto nos Vales do Rio Pardo e Taquari quanto em outras regiões. Entre as cidades estão Cruzeiro do Sul, Mato Leitão, Muçum, Vale Verde, Coronel Pilar, Canudos do Vale, Não-Me-Toque, Ibirubá, Tio Hugo e Tramandaí.

Ana Almeida/Divulgação



“

Me sinto honrada de participar da história da Fenachim, com a elaboração dos trajes das soberanas das últimas quatro edições. É uma valorização para uma profissional daqui e nada melhor do que uma venêncio-aiense para contar a história de Venâncio Aires.”

LUANA SEHN
Designer de moda

Guilherme Figueiredo/Traço D



Traje típico é marcado pela referência à cultura gaúcha. Na edição de 2026, tem o chiripá como peça-símbolo

Curiosidades

- O traje típico sempre é marcado pela referência à cultura gaúcha. Embora seja feito pensando na Festa, que ocorre no inverno, ele é bastante utilizado pelas soberanas no verão, nos meses que antecedem a Festa e são dedicados à divulgação do evento.
- O traje social remete aos vestidos da realeza, trazendo mais delicadeza.
- Na 17ª Fenachim, por conta do adiamento da Festa em um ano, devido às enchentes de 2024, um traje de passeio foi elaborado, como mais uma opção para a rainha Marina Jantsch e as princesas Ana Flávia Dornelles de Ávila e Larissa Almeida Maciel, além dos trajes típico e social.
- Na 18ª edição da Festa, os trajes típicos da rainha Maiéle dos Santos e das princesas Taliana Silva e Fátima Neitzel têm como principal referência o gaúcho farroupilha, com o chiripá como peça-símbolo.
- Já os vestidos sociais da Fenachim 40 Anos trazem uma releitura sofisticada das raízes culturais que marcam a trajetória da Festa. A proposta da designer de moda Luana Sehn foi resgatar o glamour de edições anteriores, com bordados marcantes e caimento que remete à realeza, sem abrir mão da delicadeza. Na barra dos vestidos, a assinatura da edição aparece em um bordado especial com a identidade dos 40 anos da Festa. A cor verde dos trajes das princesas remete à erva-mate e à cultura do chimarrão, enquanto o traje da rainha, um acobreado inédito, é inspirado na terra e na cuia, elementos que simbolizam a origem de tudo.

CONTEÚDO COMERCIAL

Antônia Store assina o conjunto em alfaiataria das soberanas da 18ª Fenachim

Prestes a completar dois anos de atuação em julho, a Antônia Store foi fundada com o propósito de oferecer a Venâncio Aires mais do que moda: uma experiência completa. Desde o início, a loja de roupas femininas se posiciona como um espaço de curadoria, com peças de confecção própria e marcas reconhecidas pela qualidade, como Bimar e Anselmi, com um padrão elevado de elegância.

“Com formação em consultoria de imagem, nosso atendimento é próximo e assertivo, orientando cada cliente na construção de looks alinhados à sua rotina, estilo e necessidades. Contamos também com ateliê próprio, onde realizamos ajustes, personalizações e desenvolvemos peças

autorais, que se destacam pelo caimento preciso, acabamentos refinados e escolha criteriosa de tecidos”, destaca a sócia-proprietária Angélica Fonseca. A marca atende dos tamanhos 3P ao GG.

Nesse contexto, acrescenta Angélica, a alfaiataria se consolida como principal pilar, com peças versáteis, bem construídas e de forte presença estética.

A Antônia Store assinou o conjunto em alfaiataria utilizado pelas soberanas da Fenachim em compromissos de divulgação. O conjunto off-white foi pensado como uma base neutra e sofisticada, permitindo que elementos simbólicos, como faixa e coroa, ganhassem protagonismo. Ao mesmo tempo, o desenvolvimento



Conjunto off-white priorizou caimento, conforto e mobilidade, características essenciais para uma agenda intensa de compromissos

priorizou caimento, conforto e mobilidade, características essenciais para uma agenda intensa de compromissos. “O resultado é uma proposta elegante e funcional, que acompanha o ritmo delas sem abrir mão da estética”, completa a empresária.

Construindo imagem através da **moda**, com **peças de alfaiataria** que não apenas compõem o look, mas definem **presença!**

A
ANTÔNIA
STORE

☎ 51 99370-3767

Rua Barão do Triunfo, 1.195 - Centro V. Aires



RAINHA E PRINCESAS

Associação busca preservar e perpetuar o legado da Festa e das soberanas

Ao longo dos 40 anos da Fenachim, 56 mulheres já foram eleitas soberanas do evento. O protagonismo delas, ao longo da história da Festa, culminou na fundação da Associação das Soberanas da Festa Nacional do Chimarrão, em 29 de novembro de 2021. Atualmente, são 36 sócias.

“Nosso maior propósito é preservar e perpetuar o legado da Festa e das soberanas que ajudaram a escrever cada edição da Fenachim”, sintetiza a presidente da Associação, Letícia Wacholz, rainha da 12ª Fenachim, em 2012. Isso se traduz na promoção de momentos de integração entre as soberanas de diferentes edições, projetos de resgate histórico e preservação dos trajes sociais e típicos e também ações externas de cunho social e cultural, com foco em crianças, jovens e mulheres.

Para Letícia, a união das soberanas representa a continuidade de uma história construída com dedicação, representatividade e compromisso. “Cada soberana desempenhou um papel importante na divulgação e realização de cada festa, evidenciando o que já faz parte da alma dos venâncio-aireses: o voluntariado e a hospitalidade”, destaca.



Juliana Bencke

Tradicionalmente, o Grupo Folha do Mate promove o encontro das soberanas de todas as edições da festa, durante a Fenachim

Além disso, incentivar a participação de novas gerações no concurso que elege as soberanas também é um objetivo da entidade. A associação se coloca à disposição para oferecer momentos de troca de experiências e evidencia o papel de uma soberana como representante da beleza, da cultura e da hospitalidade de quem vive em Venâncio Aires.

“Destacamos que esse é um dos concursos mais completos do estado e talvez do país, por avaliar, além de beleza, a comunicação e os conhecimentos das

candidatas sobre a Festa e o município. Além disso, ressaltamos a visibilidade que o concurso proporciona, tornando-se um caminho de oportunidades de se desenvolver pessoal e profissionalmente”, comenta a presidente da associação.

Além disso, de acordo com Letícia, pautas como protagonismo feminino, engajamento social e liderança são bandeiras que devem ganhar ainda mais espaço nas atividades da entidade, por meio de ações e projetos com mulheres de diferentes faixas etárias.

FENACHIM
18ª FESTA NACIONAL DO CHIMARRÃO

40
ANOS

**Tradições que
atravessam
gerações
merecem ser
vivas de perto.**



Participamos desta festa desde a primeira edição e **seguimos ao lado de quem mantém essa tradição viva.**

**30 de abril a 3 de maio
e de 6 a 10 de maio**

Parque do Chimarrão - Venâncio Aires

Com a Rainha da festa,
esperamos por você.

Madrugada
ALIMENTOS

Público pode conferir exposição dos trajes

Desde a 17ª Fenachim, a Associação das Soberanas da Festa Nacional do Chimarrão é a responsável pela exposição dos trajes usados pelas soberanas de todas as edições — um dos espaços mais visitados durante o evento. A exemplo do ano passado, na Fenachim 40 Anos, o público poderá conferir os vestidos sociais e os trajes típicos das rainhas e princesas, em uma mostra na Casa de Cultura Cloé Azambuja, que, durante a Fenachim, recebe o nome de Palácio das Soberanas.

“Em 2026, a exposição ocorre novamente, com mão de obra voluntária de soberanas na montagem da exposição e no trabalho de recepção ao público”, explica a presidente da Associação das Soberanas, Letícia Wacholz.

Para além do período do evento, a Associação trabalha em um projeto para preservação dos trajes. Neste ano, assumiu a responsabilidade dos trajes, por meio de uma cessão de uso em parceria com a Prefeitura de Venâncio Aires. Os vestidos sociais e os trajes típicos pertencem ao patrimônio municipal, por isso, após cada edição da Fenachim, a rainha e as princesas entregam os trajes utilizados no evento ao Município, para que fiquem à disposição para exposições.

PROJETOS

No segundo semestre deste ano, a Associação vai



Júlia Brandenburg

executar, pela primeira vez em 40 anos, um projeto de higienização, guarda e conservação dos trajes típicos e sociais, incluindo a catalogação completa de cada peça e acessórios que compõem os trajes. O projeto será viabilizado por meio de recursos de emendas impositivas da Câmara de Vereadores.

“Entre as metas futuras, a Associação buscará apoio para construção de um memorial ou anfiteatro próprio com objetivo de promover a exposição permanente dos trajes e de outros itens que ajudam a contar a história da festa”, comenta Letícia.



Rosilene Müller/Divulgação

“

A missão de ser soberana não se encerra com o fim da Festa. Pelo contrário, ela se transforma em um laço permanente com a cultura, as pessoas e a valorização das raízes venâncio-airesenses. Manter a associação é, acima de tudo, um gesto de reconhecimento e respeito a essas histórias. É afirmar que esse legado merece ser preservado e lembrado.”

LETÍCIA WACHOLZ
Presidente da Associação das Soberanas da Festa Nacional do Chimarrão



Encontro e homenagem

Para o dia 9 de maio, está agendado encontro das soberanas de todas as edições da Fenachim, promovido pelo Grupo Folha do Mate. Na mesma data, a Associação promove a segunda edição do prêmio Mulheres Soberanas, uma distinção criada para homenagear mulheres que foram fundamentais na história da Fenachim, especialmente na trajetória das cortes. Serão homenageadas Cloé Reis de Azambuja (in memoriam) e Beatriz Regina Krug Colombelli.

somos muitas formas

do planejamento de mídia à cobertura, **dedicação total** para mais uma edição memorável da festa

A FESTA DO CHIMARRÃO É MUITAS “FORMAS”

TRAÇO D

Venâncio Aires/RS
Passo Fundo/RS

www.tracod.com.br



@agenciatracod

Real Beleza

Confira aqui profissionais que realçam a beleza

ESPAÇO
CRISVOIGT

Multitalentos em beleza e bem-estar

☎ 51 99224-2656

📷 @espacocrisvoigt

📍 Rua Júlio de Castilhos,
731 - Sala 903, Centro
Office Tower

ATHELIE
BELLAS
unhas
& CABELOS

☎ 51 99828-5795

📷 @atheliebellasunhas

📍 Rua Osvaldo Aranha,
1367, Sala 105



العطر الإلهي

Divina fragrancia

☎ 51 99560-0135

📷 @divina_fragrancia

📍 Rua Reynaldo Schmaedcke,
1480 - sala 01 - centro



beldare

estúdio de beleza

☎ 51 99708-4924

📷 @beldare_estetica

📍 Rua Barão do Triunfo, 1185 -
centro



Nidia

Cabeleireira

Tintura - Luzes - Pé e mão - Botox
Progressiva - Definitiva - Semidefinitiva

☎ 51 9 9698-3144

📍 Rua Armando Ruschel,
841 - Bairro Gressler



Jú Flores
MASSOTERAPEUTA

☎ 51 99901-1861

📷 @jufloresmassoterapeuta

📍 Rua Reynaldo Schmaedcke, 929
Centro - junto ao Salão da Rosi Tarelli

Jennifer Weber

CURSOS E PROCEDIMENTOS

Design de sobrancelhas,
micropigmentação e cursos

☎ 51 99530-0234

📷 @jenniferweberpmu

📍 Rua Osvaldo aranha 430 -
Sala 106

Sandra Claus
& *Cris Bergenthal*

Terapias integrativas e
complementares em
saúde e massoterapia

☎ 51 99321-1490

☎ 51 9955-71803

📷 sandraclaus.terapias

📍 Edifício Gold Center,
sala 35

SOBERANAS

As mulheres que marcaram os 40 anos da Fenachim



1ª Fenachim

1º a 11 de maio de 1986

Rainha: Simone Beatris Schwingel

Princesas: Viviane Lopes, Nilva Kist, Rosana Foltz e Lialice Schmidt

Presidente: Jáder Ribeiro Rosa

• A edição inédita marcou a inauguração do Parque Municipal do Chimarrão, incluindo a pista de motocross. Entre as atrações estiveram shows nativistas com Renato Borghetti, Os Araganos, Gaúcho da Fronteira e Dante Ramon Ledesma. O vice-governador Cláudio Strassburger e o senador Pedro Simon prestigiaram a festa.



Ao longo das 18 edições, 56 mulheres foram soberanas da Festa Nacional do Chimarrão. Na 1ª Fenachim, em 1986, houve uma rainha e quatro princesas. Em seguida, passaram a ser eleitos trios de soberanas, com uma rainha e duas princesas. Nas páginas a seguir, você confere depoimentos das mulheres que escreveram seus nomes na história da Festa ao longo dos últimos 40 anos. No portal folhadomate.com, você confere mais lembranças e declarações das soberanas. Escaneie o QR Code para acessar.



“Hoje tenho a dimensão de que participar da história da Fenachim é muito maior do que a gente. Não é sobre mim, mas sobre a história do município. É um orgulho ser parte de todo o sucesso que se tornou a Fenachim. Esperávamos que a Festa tivesse êxito, mas não se tinha dimensão de que chegaria tão longe, o que vemos hoje, 40 anos depois.”

Simone Beatris Schwingel

58 anos, terapeuta holística



“Nesses 40 anos, também vejo um crescimento importante no conceito sobre Fenachim, sobre chimarrão e a nossa tradição. Para mim, também coloca uma caminhada de crescimento de uma menina de 16 anos que aprendeu a conhecer melhor a minha própria cidade, as tradições e, através disso, valorizar o que a gente tem de melhor. Nossa Festa durou 11 dias diretos, sem interrupção. Só tenho lembranças positivas.”

Viviane Lopes Barreto

57 anos, pedagoga aposentada



“Como foi a primeira Fenachim, foi um sentimento indescritível ser uma das soberanas. Tenho muito orgulho, gratidão e felicidade por participar dessa história. Conheci pessoas, lugares, fiz muitas amizades... Queria dar tudo de mim para representar, enaltecer nossa cidade, divulgar Venâncio Aires para todo o estado. Nunca vou esquecer a honra que foi fazer parte dessa grande Festa.”

Nilva Teresinha Kist

59 anos, empresária



“A festa marcou e marca gerações e está guardada na memória da comunidade. Na época, foi muito bonito perceber que, de alguma forma, me tornei uma referência para outras jovens, que sonhavam em participar e viver essa experiência. Carrego com muito carinho essa história e a alegria de ter feito parte de um evento tão significativo, que continua levando cultura, tradição e felicidade para tantas pessoas.”

Rosana Maria Foltz

60 anos, técnica contábil



“Celebrar os 40 anos da Fenachim é olhar para o passado com um sorriso e para o futuro com a certeza de que a nossa essência continua viva. Sou grata por cada abraço e momento vivido nessa trajetória que é, também, a minha história. São inúmeras as lembranças da Festa, como, por exemplo, desfilar na Festa da Uva, ver o orgulho dos meus pais, colegas e amigos, conhecer diferentes municípios e pessoas.”

Lialice Schmitt

63 anos, gestora de Negócios Internacionais



2ª Fenachim

30 de abril a 15 de maio de 1988

Rainha: Alexandra Weizemann

Princesas: Loiva Wünsch e Margô Schmidt

Presidente: Itor da Rosa

• A inauguração do pórtico de Venâncio Aires integrou a programação. Esquadrilha da Fumaça, shows da banda Engenheiros do Hawaii, cantor Jair Rodrigues e diversos representantes da música tradicionalista, como Berenice Azambuja e Dante Ramon Ledesma, foram atração. O governador do Rio Grande do Sul, Pedro Simon, realizou visita oficial.



“Tive a oportunidade de servir, divulgar, representar e recepcionar em minha terra os que se fizeram presentes na 2ª Fenachim. Pensando em memórias da Festa, em 1988, o que vem em mente é a célebre frase: ‘Aqueles que passam por nós não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós’. Gratidão!”

Alexandra Weizemann

55 anos, psicóloga



“Me sinto muito honrada e lisonjeada em fazer parte dos 40 anos de história da Fenachim como eterna soberana da sua segunda edição, no ano de 1988. As melhores lembranças são o carinho e a hospitalidade que a nossa comunidade até hoje tem comigo.”

Loiva Wünsch

54 anos, advogada



“Ter feito parte da Fenachim foi muito especial e uma honra muito grande. Sou uma privilegiada em ter vivido essa experiência. Tenho lembranças lindas, como nossa ida a Brasília, minha primeira viagem de avião, quando conhecemos lugares lindos e importantes, principalmente para mim, que na época cursava Direito. Conhecemos muitas pessoas importantes, como o presidente José Sarney, ao qual tivemos a honra de fazer o convite pessoalmente e entregar mimos.”

Margô Schmidt Guterres

59 anos, advogada e corretora de imóveis aposentada



3ª Fenachim

3 a 12 de maio de 1991

Rainha: Karine Sehn

Princesas: Angela Fischer e Flávia Souto

Presidente: Itor da Rosa

• A edição comemorativa ao centenário do Município foi marcada pelo sucesso de público e shows que levaram multidões ao Parque, como Fafá de Belém, Capital Inicial e Os Trapalhões, além da Esquadrilha da Fumaça. A estreia do Pelotão da Polícia Feminina da Brigada Militar também foi atração. O governador Alceu Collares participou da abertura.



“Ter sido a rainha da Fenachim no ano em que o município completou seus 100 anos foi e é motivo de muito orgulho para mim. Foi muito gratificante ter sido uma das responsáveis pela divulgação da Festa do Chimarrão e seu protagonista, em rádios, jornais e TV, em uma época analógica, e ainda assim a Festa ter sido um sucesso.”

Karine Maria Sehn

53 anos, enfermeira do trabalho



“Levamos o nosso município a diversos lugares, municípios do nosso Rio Grande do Sul e fora dele, emissoras de TV e rádio; foram muitas viagens. Foi muito gratificante. Impossível não lembrar e falar da acolhida das pessoas, do carinho das crianças e dos nossos lindos trajes social e típico. A festa foi linda, resultado de um trabalho de muitas mãos, realizado com muito carinho, dedicação, alegria e união.”

Angela Regina Fischer

53 anos, administradora



“Fiquei imensamente feliz em fazer parte da história do município onde me criei e morei até os 20 anos. Resido em Santa Maria, mas Venâncio é a minha cidade do coração, onde meus pais e eu fizemos muitas amizades que tenho até hoje. Guardo diversas lembranças da festa, como a viagem a Brasília, quando descemos a rampa com o presidente Fernando Collor de Mello.”

Flávia Souto

55 anos, farmacêutica



4ª Fenachim

30 de abril a 15 de maio de 1994

Rainha: Janaina Lenz

Princesas: Isabel Schmidt e Fabiana Kist

Presidente: Celso Artus

• Um grande número de shows nacionais marcou a programação, que durou 16 dias. Entre os destaques, Elba Ramalho, Sandy e Júnior, Raça Negra, Roupas Nova, Zezé di Camargo & Luciano e Kid Abelha. O governador Alceu Collares visitou a Festa. O 3º Simpósio de Erva-Mate contou com a participação do ministro da Agricultura, Syncal Guazzelli.



“Fazer parte dos 40 anos da história da Fenachim é um orgulho. Foi uma experiência transformadora. Foram 15 dias de muitos shows nacionais, rodeio, motocross, exposições e muitas outras atrações. Também foi inaugurado o Poliesportivo, que fez toda a diferença para os shows. Só tenho lembranças maravilhosas dessa época junto com minhas princesas Fabiana Kist e Isabel Schmidt.”

Janaina Lenz Schultz

48 anos, cirurgiã-dentista



“A Fenachim representa não apenas um evento do nosso município, mas a valorização da nossa cultura e da região, coloca em evidência toda uma história que foi construída por muitas pessoas, constrói vínculos e valoriza a mulher venâncio-airesense. Ter feito parte dessa trajetória, representar tudo isso, é fazer parte de algo maior e que nunca será apagado.”

Isabel Pauline Schmidt

49 anos, enfermeira



“A participação na festa foi muito importante para meu crescimento pessoal. Conheci muitas pessoas e cidades, participando de eventos e aprendendo sempre algo novo. Lembranças e saudades da dona Nelsi Schwingel, que fazia tudo com excelência por onde passávamos. Foram dias bons que estarão sempre na minha memória.”

Fabiana Kist de Almeida

53 anos, empresária



5ª Fenachim

3 a 12 de maio de 1996

Rainha: Viviane Mengue

Princesas: Márcia Streich e Rosângela Machado

Presidente: Alécio Alves de Moraes

• A edição marcou os 10 anos do evento e contou com a presença do governador do estado, Antônio Britto. Entre os destaques musicais, Grupo Só pra Contrariar (SPC), Cidadão Quem, Kleiton & Kledir, Ney Lisboa, Sandy & Júnior e João Paulo & Daniel, além de atrações nativistas.



“A Fenachim faz parte da identidade de Venâncio Aires. Saber que, de alguma forma, contribuí para essa trajetória tão bonita é motivo de orgulho. A Fenachim cresceu, se reinventou e continuou unindo gerações. Sou feliz por ter vivido e ajudado a escrever um pedacinho dessa história. Celebrar os 40 anos da festa é recordar, celebrar as memórias, os aprendizados, as amizades e o amor pela nossa Fenachim.”

Viviane Mengue Pegoraro

49 anos, assistente social



“A Fenachim foi um marco na minha vida, uma experiência única e inesquecível. Caminhar pelo Parque, estar em contato com os visitantes, prestigiar os eventos e vivenciar os shows de grandes artistas foram momentos inesquecíveis. Receber o carinho da nossa comunidade e, até hoje, ser lembrada como uma das soberanas é algo que me enche de alegria e um profundo sentimento de orgulho.”

Márcia Maria Streich

51 anos, empresária



“Fazer parte da história da Fenachim me orgulha, pois pude representar minha cidade e a cultura de um povo tão querido e hospitaleiro como o nosso. Minha principal lembrança de todas as festas sempre foram as soberanas. Da quinta edição, da qual fui princesa, lembro com carinho da viagem a Brasília para o convite oficial ao presidente. Foi inesquecível. Também carrego no coração a alegria, o abraço das pessoas e o beijo das crianças durante a festa.”

Rosângela Machado

48 anos, assistente social



6ª Fenachim

1º a 11 de maio de 1998

Rainha: Débora Barden dos Santos

Princesas: Rosana Reckziegel e Michele Assmann

Presidente: Walter Bergamaschi

• Foi a primeira Festa organizada pela iniciativa privada, por meio da Associação Comercial e Industrial de Venâncio Aires (Aciva). Entre os shows, bandas de rock gaúchas Nenhum de Nós e Engenheiros do Hawaii, o grupo É o Tchan e Leonardo. No 6º Rodeio Crioulo Estadual, destaque para a premiação: um automóvel e uma moto zero quilômetro.



“Como rainha da festa, vivi uma experiência muito especial, representando a cidade e participando de um evento que celebra algo profundo da nossa cultura, o ritual do chimarrão e o espírito de acolhimento do povo gaúcho. Guardo com carinho o que aquela vivência representou. A oportunidade de conhecer pessoas, representar nossa cultura e fazer parte de uma festa que há décadas fortalece a identidade de Venâncio Aires.”

Débora Barden dos Santos

46 anos, coordenadora de eventos

“Foi um período de intenso aprendizado e crescimento pessoal, onde conheci de perto a relevância da erva-mate para nossa terra. A 6ª Fenachim foi marcada por uma energia contagiante e muita inovação. Foi o ano em que a versatilidade da erva-mate nos surpreendeu com o lançamento de produtos inusitados, como o sorvete, o bolo e até o whisky de erva-mate, mostrando a força criativa da nossa região.”

Rosana Grasiela Reckziegel

45 anos, autônoma

“É uma honra fazer parte dessa história, que continua sendo construída com carinho, dedicação e amor pelas nossas raízes. Rodamos o estado levando o nome da Fenachim e tivemos experiências inesquecíveis, como conhecer o presidente da República, Fernando Henrique Cardoso. Nosso trio aproveitou a festa intensamente. Dessa experiência especial nasceu uma amizade verdadeira que levamos para a vida toda.”

Michele Assmann Bersch

45 anos, empresária



7ª Fenachim

5 a 14 de maio de 2000

Rainha: Roberta Accioly Gerhardt

Princesas: Roberta Schenkel Gomes e Gisele Reginatto Vasconcelos

Presidente: Walter Bergamaschi

• A banda de rock Los Hermanos foi a principal atração nacional. O 3º Campeonato Mundial de Bocha reuniu participantes do Brasil, China, Argentina, Itália e Suíça. O governador Olívio Dutra participou da abertura da Festa. Nesta edição, foi lançado o Roteiro do Chimarrão, ou 'Ruta del Mate', abrangendo pontos turísticos do município.



“Ser rainha da Fenachim foi a realização de um sonho especial. Poder representar Venâncio Aires e divulgar a Festa Nacional do Chimarrão pelo estado e também fora dele foi uma experiência única e inesquecível. Passados 25 anos, ainda me emociono ao recordar aqueles momentos e ao perceber que tive a honra de fazer parte de uma história tão bonita e importante para a nossa cidade — uma festa que agora celebra os 40 anos.”

Roberta Gerhard Döring

43 anos, jornalista

“Já havia tido a honra de representar o município em diversos concursos regionais e estaduais, mas nada se comparou à emoção de representar, oficialmente, a maior festa da nossa terra. Ser princesa não foi apenas vestir uma faixa e uma coroa, mas compreender que a Festa vai muito além da programação: ela carrega a história, as tradições e o trabalho de tantas pessoas que constroem esse evento com dedicação e amor.”

Roberta Schenkel Gomes

44 anos, servidora pública municipal

“Sinto-me honrada em fazer parte da história de 40 anos da Fenachim. Tenho muito orgulho e satisfação por ter vivenciado a experiência de ser uma das soberanas desta Festa tão representativa da nossa cidade. Levarei para sempre em minha memória todo o carinho e reconhecimento que recebi da comunidade venâncio-airense e agradeço, de todo o meu coração, a todos que viveram esse sonho junto comigo.”

Gisele Reginatto Vasconcelos

43 anos, cirurgiã-dentista



8ª Fenachim

1º a 11 de maio de 2003

Rainha: Francine Rabuske

Princesas: Patrícia Graef e Roberta Wünsch Bastos

Presidente: Flávio Seibt

- Sol e grande público foram as marcas da Festa, que contou com voos de balão. Na Escola do Chimarrão, cerca de 900 pessoas assistiram às aulas e aprenderam a preparar o mate de 25 maneiras. O governador Germano Rigotto participou da abertura. Entre os shows, Jair Rodrigues, Belchior, Chimarruts, Papas da Língua e Armandinho.



“Fazer parte desse enredo é motivo de alegria e orgulho. A Festa foi o coroamento de um período intenso de dedicação. Logo na abertura dos festejos, o brinde das cuias, ao lado do então governador do Estado, Germano Rigotto, deu a tônica aos dias seguintes: alegria, energia e muito chimarrão marcaram a oitava edição!”

Francine Rabuske Schwengber

41 anos, jornalista e comunicadora



“Fazer parte dos 40 anos dessa Festa tão importante é perceber que, de alguma forma, minha trajetória se entrelaça com a história da nossa cidade e com a construção dessa identidade tão forte que a Fenachim representa. É uma honra que levo com muito carinho e respeito. Cada evento, cada sorriso e cada troca reforçou o quanto a Fenachim vai além de uma celebração. Ela é um espaço de conexão, tradição e afeto.”

Patrícia Graef Vaz

40 anos, fisioterapeuta e docente no Ensino Superior



“Viver a Fenachim como princesa foi uma experiência maravilhosa! O que mais me marcou foi o carinho das pessoas. Lembro com muita nostalgia da fila de crianças ansiosas por uma foto ou um autógrafo e da gentileza dos adultos. Ser soberana é ser o rosto de uma festa que representava orgulho, cultura e o coração de cada venâncio-airense em cada detalhe.”

Roberta Wünsch Bastos

42 anos, bancária



9ª Fenachim

5 a 14 de maio de 2006

Rainha: Daniela Azeredo

Princesas: Amanda Kothe e Fernanda Goebel

Presidente: Itor da Rosa

- A edição marcou os 20 anos de Fenachim, com o slogan ‘A festa mais completa do Rio Grande’. O governador Germano Rigotto participou da abertura. A Caixa Econômica Federal esteve presente com o Caminhão da Sorte, com oito sorteios da loteria. O cantor Daniel foi a principal atração nacional.



“Ter feito parte da história da Fenachim é uma honra muito grande. Fui a primeira rainha negra da festa e até hoje sinto um orgulho imenso de ter sido tão bem acolhida pelos meus conterrâneos! Uma história que marcou a minha vida. Quando penso na Fenachim, lembro com muito carinho de toda a dedicação das pessoas envolvidas e do orgulho de representar Venâncio Aires.”

Daniela Azeredo

42 anos, jornalista e empresária



“Fazer parte da história da Fenachim foi a realização de um sonho. É uma honra enorme e um momento que guardo com muito carinho. O carinho das pessoas sempre me emocionava, especialmente os cartões feitos à mão pelas crianças. Também lembro com carinho da parceria entre o nosso trio de soberanas e de momentos especiais, como subir ao palco no show do Daniel. Uma experiência linda e inesquecível.”

Amanda Kothe

37 anos, empresária



“Eu nunca havia ido a uma Fenachim até a nona edição, quando fui princesa, pois não nasci em Venâncio. Tudo era novo e vivi a Festa em todos os sentidos. Precisei estudar a cultura, hino da cidade e do estado, aprender a fazer o chimarrão, revisitar o passado da festa e suas soberanas. Ter feito parte desta linda história do município foi e é um privilégio enorme.”

Fernanda Goebel

40 anos, analista financeira



10ª Fenachim

30 de abril a 11 de maio de 2008

Rainha: Gabriely Martins Henn

Princesas: Bruna Mendes da Silva e Lunara Campos

Presidente: Odilo Wachholz

- A edição foi marcada por shows com entrada franca. Entre as atrações, artistas consagrados como Chitãozinho & Xororó, The Fevers, Enzo & Rodrigo, Papas da Língua e NX Zero. A governadora Yeda Crusius marcou presença na abertura da festa. Um dos destaques da programação foi a inauguração da Pista de Kart do Parque Municipal do Chimarrão.



“Ter sido rainha da 10ª Fenachim é motivo de muito orgulho. A experiência me oportunizou o contato com pessoas de diferentes níveis socioculturais, me tornando uma pessoa mais resiliente e empática. As mais memoráveis lembranças, na minha opinião, foram as inúmeras visitas da corte a distintos lugares, e o carinho com que éramos recebidas. Ver o nosso Parque do Chimarrão lotado também me marcou muito.”

Gabriely Henn

39 anos, dentista



“Ter sido soberana da Fenachim é uma honra que vai além de um título. É fazer parte viva de uma história construída com tradição, orgulho e amor pela nossa cultura, algo que levo comigo para sempre. As principais lembranças da festa são os sorrisos compartilhados, o calor das pessoas, a emoção em cada momento vivido e a certeza de ter feito parte de algo verdadeiramente especial e inesquecível.”

Bruna Mendes da Silva Brandão

39 anos, empresária



“Para mim, ser soberana da Fenachim foi um orgulho e um sonho que eu tinha desde criança realizado. Ser soberana é poder viver a emoção de participar e ajudar no engrandecimento da festa, valorizar nossas raízes e cultura. Somos símbolo da força, beleza e hospitalidade do povo gaúcho. Celebrar o chimarrão é honrar nossas tradições.”

Lunara Campos

38 anos, contadora



11ª Fenachim

1º a 11 de maio de 2010

Rainha: Angela Roberta Bencke

Princesas: Fernanda Cássia Landim e Tamara Wermuth

Presidente: Adalberto Hamester

- Durante a Festa foi inaugurado o Chimarródromo, espaço para shows, Escola do Chimarrão e estandes. A edição contou com shows nacionais de Luan Santana, Skank e Maria Cecília & Rodolfo. O Guri de Uruguaiana atraiu 5 mil pessoas. Durante o evento, a governadora Yeda Crusius inaugurou obra no Acesso Leopoldina.



“Sou muito grata pela Fenachim ter sido parte da minha história. Um ciclo da minha existência que permanecerá na minha essência, pois me tornei uma mulher ainda mais forte e madura. Me sinto lisonjeada por ter vivido essa experiência e imensamente feliz pela evolução da nossa Festa e o seu reconhecimento, que se amplia ao passar dos anos.”

Angela Roberta Bencke

36 anos, policial civil em Santa Catarina



“Integrar a corte da Fenachim foi uma conquista pessoal muito importante! Ocupar o lugar de soberana foi a oportunidade de reforçar a minha identidade e representatividade enquanto mulher negra. São muitas lembranças maravilhosas da Festa: quando jantamos com o Skank, a interação com as escolas no parque de diversão, a divulgação nos municípios, a prova e divulgação dos trajes. Somente coisas boas.”

Fernanda Cássia Landim

41 anos, psicóloga



“Ter sido princesa da 11ª Fenachim foi um marco na minha vida, por representar a nossa Festa e município, levando nossa tradição, costumes, cultura para diversos cantos do Rio Grande do Sul, e por realizar o sonho de menina de ser soberana! Um momento incrível e que pude dividir com duas mulheres maravilhosas: Angela e Fernanda. Criamos um carinho muito grande uma pela outra e uma amizade que levamos até hoje.”

Tamara Luísa Wermuth

34 anos, esteticista e criadora de conteúdo



12ª Fenachim

3 a 13 de maio de 2012

Rainha: Letícia Wacholz

Princesas: Juliana Böhm e Litchele Jaeger

Presidente: Giovane Wickert

• A edição foi marcada por grandes fenômenos da música. O sertanejo universitário esteve em evidência, com shows de Gustavo Lima e Michel Teló. O cantor gospel André Valadão, o grupo de pagode Sorriso Maroto e o Grupo Tholl também fizeram parte da programação. O governador do Estado, Tarso Genro, prestigiou a Festa.



“Fazer parte desta história me permitiu representar a força e as vocações de Venâncio Aires e, mais do que isso, ser a porta-voz de mulheres e homens trabalhadores e entusiastas que, como eu, se orgulham das suas raízes. Não faltam boas memórias de momentos de emoção e diversão da festa. Um deles foi na abertura, quando tive a honra de finalizar os pronunciamentos e declarar aberta a 12ª edição da Fenachim.”

Letícia Wacholz

36 anos, jornalista



“Ter vivido a experiência como soberana da Festa Nacional do Chimarrão foi muito maior do que representar um evento. Foi carregar a essência de uma tradição, de um povo e de histórias que atravessam gerações. A Fenachim, pra mim, é sobre encontros que ficam. É um sentimento que a gente leva para a vida inteira.”

Juliana Böhm

33 anos, modelo



“Poder representar nossa cidade e contribuir com esse momento tão importante é uma lembrança que guardo com enorme carinho. Com o passar dos anos, também nasceu algo muito bonito entre nós, soberanas: uma amizade e um grande respeito por tudo o que cada uma ajudou a construir. Seguimos conectadas e, por meio da Associação das Soberanas, buscamos valorizar e preservar essa trajetória que já completa quatro décadas.”

Litchele Jaeger

33 anos, assessora jurídica



13ª Fenachim

1º a 11 de maio de 2014

Rainha: Luana Schonarth

Princesas: Deise Mahl e Thaísi Pereira

Presidente: Airton Artus (prefeito)

• Uma das inovações foi a escolha da soberaninha Ana Luíza Weschenfelder, que acompanhou a corte. A divulgação contou com nove embaixadores dos distritos do município. Durante a Festa, o governador Tarso Genro assinou o convênio para asfaltamento de 5,87 quilômetros entre Grão-Pará e Santa Emília. O rapper Marcelo D2 e dupla Munhoz & Mariano foram as atrações nacionais.



“Minha relação com a Fenachim foi de contribuição mútua: ao mesmo tempo em que ajudei na divulgação da nossa festa, ela também contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. A experiência como soberana ampliou minha comunicação, fortaleceu minhas habilidades de socialização e trouxe inúmeros aprendizados que levarei para a vida. Tenho muito orgulho e sou profundamente grata por essa trajetória.”

Luana Schonarth

33 anos, professora



“Fazer parte da história da Fenachim é uma honra para mim. O carinho recebido dos visitantes nos dias de festa é uma lembrança que guardo com carinho. Foi uma experiência linda!”

Deise Regina Mahl Conceição

29 anos, gestora



“É motivo de muita alegria e orgulho ter sido princesa e fazer parte da história da nossa Fenachim. Foi uma experiência única e maravilhosa, daquelas que levamos para a vida inteira. E, entre tantas lembranças especiais, acredito que o que mais marcou foi o jingle da festa – uma novidade na época, apresentada na nossa edição e que, até hoje, continua viva, fazendo a gente lembrar tudo o que vivemos na Fenachim.”

Thaísi Pereira

31 anos, personal trainer



14ª Fenachim

5 a 8 e de 11 a 15 de maio de 2016

Rainha: Daiara Stein

Princesas: Nayara Simões e Gabriela Hantt da Costa

Presidente: Luiz Paulo Assmann

• A edição marcou os 30 anos da Fenachim e contou com shows nacionais de Anitta, O Rappa e Padre Alessandro Campos. Uma das novidades foi a atuação das embaixatrizes, participantes do concurso de soberanas, além dos embaixadores dos distritos e da soberaninha Lara Sophie Evangelista Fontoura. O governador José Ivo Sartori visitou a festa.



“Nesses 10 anos, desde que representei a Festa como soberana, a Fenachim nunca saiu da minha vida. Em todas as edições trabalhei em estandes e atuei na Festa. Isso mostra o quanto o evento segue fazendo parte da minha trajetória. É muito bonito perceber que, de alguma forma, deixamos a nossa marca e o nosso legado na comunidade. Muito do que eu sou hoje, do que aprendi e da mulher que me tornei tem relação direta com as experiências e aprendizados que a Fenachim proporcionou.”

Daiara Stein

29 anos, gerente comercial



“Foi uma honra ter sido princesa da Fenachim 30 Anos. Foi a oportunidade de viver de perto a essência da festa, principalmente no contato com o público, e representando nossa cultura e comunidade. É emocionante olhar para trás e perceber que faço parte da linda trajetória da Fenachim.”

Nayara Simões

28 anos, cirurgiã-dentista



“Fazer parte da história da Fenachim é um orgulho, principalmente depois de conhecer e sentir o significado que a festa tem para a história do povo venâncio-airense. Recordo dos olhares brilhantes e dos abraços apertados que recebi da comunidade, bem como dos laços que construí com o meu trio e aqueles que estiveram envolvidos com a Fenachim 30 Anos.”

Gabriela Hantt da Costa

29 anos, advogada



15ª Fenachim

1º a 5 e de 9 a 12 de maio de 2019

Rainha: Lavinia Wachholz Naue

Princesas: Andressa Halmenschlager e Tháise Fagundes

Presidente: Cleiva Giovanaz Heck

• Marcada pelo espírito comunitário, voluntariado e ações solidárias, a edição contou com festeiros dos distritos de Venâncio Aires. Um dos diferenciais foi a galinhada, prato típico do município, como opção de gastronomia. João Neto & Frederico e a banda Maskavo estiveram entre as atrações, além de artistas tradicionalistas.



“A Fenachim é um pilar da identidade de Venâncio Aires. Estar presente na história dessa Festa como sua rainha é muito especial, é ter a certeza de que fiz parte de algo maior, ajudando a manter viva essa acolhida que faz todo mundo se sentir em casa. As soberanas têm esse papel essencial de fazer a Festa acontecer de um jeito muito humano, criando uma conexão verdadeira e muito próxima com as pessoas.”

Lavinia Wachholz Naue

27 anos, arquiteta



“Ter feito parte da história dos 40 anos da Fenachim representa um capítulo muito marcante e significativo da minha trajetória. Ser porta-voz de um evento tão importante para o município foi uma honra imensa, que levarei comigo com muito carinho e orgulho, por saber que contribuí para manter viva uma tradição tão querida pela comunidade.”

Andressa Halmenschlager

29 anos, professora



“Me sinto extremamente orgulhosa por tudo que fizemos no nosso reinado, e muito honrada de escrever um capítulo dessa história que chega aos seus 40 anos. As melhores lembranças são invisíveis aos olhos por se tratarem dos laços que criamos ao longo de todo o reinado, do carinho por trás de cada abraço, do olhar de admiração de todos que passaram pelo parque, nos fazendo perceber que toda dedicação e abdicção moldaram nossa trajetória de forma única e especial.”

Tháise Fagundes

28 anos, servidora pública como policial penal



16ª Fenachim

5 a 8 e 11 a 15 de maio de 2022

Rainha: Veridiana Röhler

Princesas: Alexandra Oliveira Keller e Lavinia Valeska Giehl Rodrigues

Presidente: Vilmar de Oliveira

- Foi considerada a Fenachim da retomada, após a pandemia de Covid-19. O governador Ranolfo Vieira Júnior participou da abertura e assinou contratos de obras, incluindo o da pavimentação da Estrada Velha. Uma das novidades foi a estrutura fixa do Chimarródromo. Entre os shows nacionais, Pixote, Dilsinho e Hugo & Guilherme.



“A Fenachim sempre fez parte da minha trajetória pessoal e profissional. E ter meu nome também registrado nessa história é a materialização de um propósito regado de respeito à nossa terra, amor pela cultura e apego ao chimarrão. Nós, soberanas, somos todas parte de um legado escrito com orgulho.”

Veridiana Röhler

31 anos, jornalista, palestrante e mentora de comunicação e oratória



“Poder ter sido porta-voz e divulgar nosso município, me unindo historicamente a um grupo de outras mulheres que fazem parte disso, é um capítulo muito importante da minha vida. Nosso trio da 16ª Fenachim é sempre lembrado por ser atuante com causas sociais e por sempre estarmos dispostas e com sorriso no rosto para receber a comunidade.”

Alexandra Oliveira Keller

34 anos, odontopediatra



“Carrego com muito orgulho a responsabilidade de ter representado nosso povo, nossa cultura e nossas tradições, além de ter contribuído para celebrar um marco tão significativo da Fenachim. As principais lembranças são o carinho das pessoas, a energia contagiante da festa e os momentos de convivência com o meu trio e outras soberanas.”

Lavinia Valeska Giehl Rodrigues

23 anos, empresária, influenciadora digital e graduanda em Nutrição



17ª Fenachim

1º a 4 e 7 a 11 de maio de 2025

Rainha: Marina Severo Jantsch

Princesas: Larissa Almeida Maciel e Ana Flávia Dornelles de Ávila

Presidente: Vilmar de Oliveira

- Prevista para 2024, a Festa foi adiada em um ano, por conta das enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul. O governador Eduardo Leite participou da abertura do evento. A Escola do Chimarrão passou a contar com o Galpão Pedro Schwengber como local fixo. Show do Raça Negra 40 Anos foi o principal destaque.



“Fazer parte da história da nossa festa é uma honra. Foi um sonho cultivado com muita responsabilidade e dedicação, entendendo o peso do papel de uma soberana. Foi uma fase da minha vida que levo com muito orgulho e alegria, que me permitiu viver momentos inesquecíveis, que são revividos a cada edição da festa.”

Marina Severo Jantsch

29 anos, terapeuta ocupacional



“Viver a Fenachim foi um dos capítulos mais extraordinários da minha trajetória. Representar nossa cultura por dois anos, um período desafiador em que nossa celebração precisou ser adiada devido às enchentes, exigiu resiliência e um trabalho árduo, mas cada passo foi dado com muita responsabilidade e amor.”

Larissa Almeida Maciel

29 anos, assessora parlamentar



“Ter feito parte da história da Fenachim foi muito especial, foi a oportunidade de viver meu sonho juntamente com a nossa comunidade e com minhas companheiras de trio. Foi doação de corpo e alma para a festa. Levo, em meu coração, essa recordação para o resto da vida, afinal, só sabe pra onde vai quem respeita e cultiva de onde vem. E eu jamais vou esquecer as raízes que a Fenachim plantou em minha vida.”

Ana Flávia Dornelles Jacobsen

28 anos, secretária odontológica e estudante

HISTÓRIA

Curiosidades sobre a Festa do Chimarrão

Venancito

O boneco Venancito foi criado para a Fenachim de 1991 e, de lá para cá, se tornou presença indispensável na Festa. Ele faz a alegria da criançada, acompanha as soberanas em diversos compromissos oficiais e é o anfitrião do Encontro de Mascotes. A ideia de ter um boneco para simbolizar a Festa do Chimarrão foi do presidente da terceira edição, Itor da Rosa. O desenho inicial foi do então secretário de Planejamento, Mário Ehlers. A confecção foi feita em um ateliê de Porto Alegre. Ao longo dos seus 35 anos, o Venancito recebeu ajustes, mas mantém a estrutura original.



Música-tema da Fenachim

De pai pra filho se mantém
a nossa tradição
cultivar amigos
semeando a tradição
Com a família passear
clima de festa no ar
chimarrão de mão em mão
roda-gigante a rodar

Com água na chaleira
chimarrão na mão
vem a Venâncio Aires
a Capital Nacional do
Chimarrão

A festa que reúne amigos
tem sabor de tradição
Fenachim é o nome dela
a Festa Nacional do Chimarrão

Ele quem aquece o inverno
e mata sede no verão
amargo feito no porongo
Gostoso, é nosso chimarrão

Símbolo da cultura
gera novas amizades
passando de mão em mão
representa a nossa cidade

Com água na chaleira
chimarrão na mão
vem a Venâncio Aires
a Capital Nacional do
Chimarrão

A festa que reúne amigos
tem sabor de tradição
Fenachim é o nome dela
a Festa Nacional do Chimarrão

Brinde de chimarrão

Luana Schweikart



Se o habitual é brindar com espumante, na Festa com o Sabor do Rio Grande, o brinde é com chimarrão. O ritual já se tornou tradição e marca a abertura oficial do evento. Na foto, registro da 17ª Fenachim, em 2025.

Os recordes da Fenachim do centenário de Venâncio

A 3ª Fenachim, em 1991, marcou a comemoração dos 100 anos de Venâncio Aires e registrou números históricos. O concurso das soberanas do

centenário do Município e 3ª Fenachim foi o com maior número de inscritas: foram 40 participantes. O público daquela edição também foi recorde. O jornal Folha do Mate registrou que 200 mil pessoas haviam participado da 3ª Fenachim, o maior de toda a história da Festa. O presidente da Festa, Itor da Rosa, reconhece, no entanto, que o número foi estimado acima do possível. "Acredito que tivemos umas 160 mil pessoas durante os nove dias de festa."



Arquivo

Saiba mais

A música-tema da Festa Nacional do Chimarrão foi produzida em 2014, para a 13ª edição. De lá para cá, caiu no gosto da população e passou a ser uma das marcas da Fenachim. Escaneie o QR Code e cante junto!

Letra: Everton Teixeira

Composição: Everton Teixeira e Thomás Lenz

Intérpretes: Midian Almeida e Thomás Lenz



Erva-mate e água quente de graça

Na Fenachim, basta levar cuia, bomba e térmica, porque a água quente e a erva-mate são por conta da casa. Os visitantes podem passear tranquilamente pelo evento, sorvendo um amargo com as ervas de indústrias locais –

Elacy e Madrugada. E tem mais: os integrantes da Escola do Chimarrão preparam o mate caprichado, com toda hospitalidade que é característica de Venâncio Aires. Na última edição, em 2025, foram 9 mil chimarrões preparados. Durante o evento, tradicionalmente, a Liga Feminina de Combate ao Câncer comercializa a erva-mate, que reverte para a entidade.

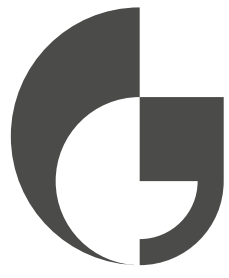


Caco Villanova

HÁ 40 ANOS A GENTE LEVA A FENACHIM AINDA MAIS LONGE.



NO JORNAL, O QUE FICA
PARA A HISTÓRIA.
NA RÁDIO, A EMOÇÃO
EM TEMPO REAL.
NO PORTAL E NAS REDES,
TUDO ONDE E QUANDO
QUISER.



GRUPO
**FOLHA
DO
MATE**

folhadomate.com



Acesse
folhadomate.com

o melhor
negócio
está aqui



Rua Visconde do Rio Branco, 600
Centro | Venâncio Aires - RS
☎ (51) 3793-2450





**NOSSA TRADIÇÃO
CAMINHA JUNTO
COM O FUTURO**

Venâncio se transforma sem perder suas raízes. Olhamos o passado com gratidão, vivemos o presente com orgulho e seguimos para o futuro com ainda mais esperança.

**É TEMPO DE
CELEBRAR
VENÂNCIO!**

